

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

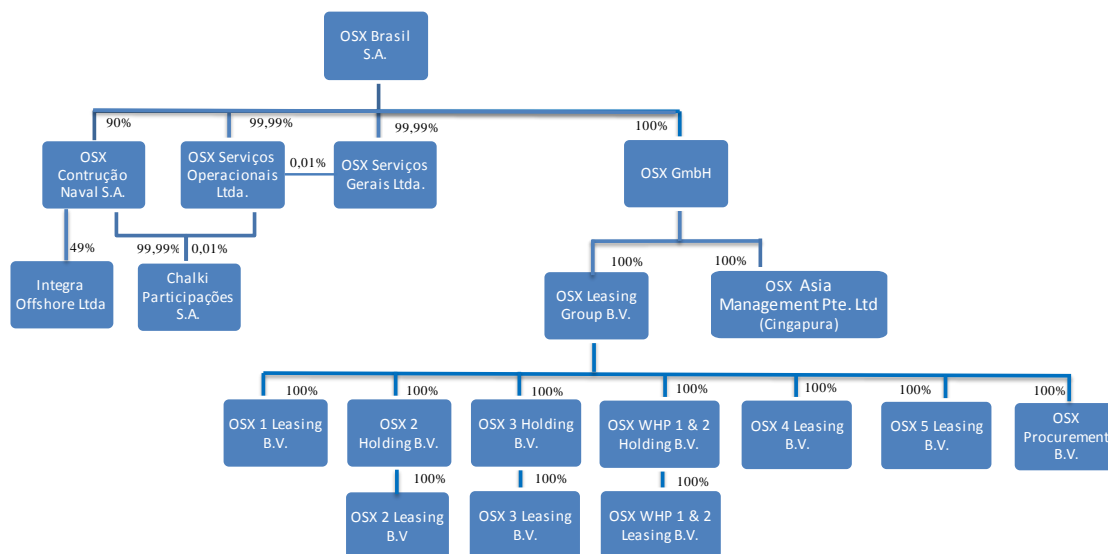
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

OSX Brasil S.A. (“OSX Brasil” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 3 de setembro de 2007 com sede na cidade do Rio de Janeiro. Tem como objeto a participação direta ou indireta no capital social de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, dedicadas ao setor de equipamentos e serviços para a indústria *offshore* de óleo e gás natural, com atuação integrada nos segmentos de construção naval, afretamento de unidades de exploração e produção (E&P) e serviços de operação e manutenção (O&M).

A Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2012, a seguinte estrutura societária:



OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, estão assim apresentadas:

Demonstrações Financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

Demonstrações Financeiras Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio da Lei nº 11.638/07, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, emitidos em 2009, 2010, 2011 e atualizadas em 2012, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para Demonstrações Financeiras separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas feita pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto que para fins de IFRS seria feita pelo custo ou valor justo.

Desta forma, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentados pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as Demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e daqueles instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, em função de seu plano de negócios e principalmente em decorrência das suas receitas e dos seus custos de operação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- ▶ Nota nº 12 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- ▶ Nota nº 25 - Opção de compras de ações; e
- ▶ Nota nº 31 - Instrumentos financeiros.

O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 em 25 de fevereiro de 2013.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

a. Mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações financeiras

As variações cambiais sobre os investimentos em controladas e coligadas, com moeda funcional distinta da controladora, são registradas no patrimônio líquido, como Ajustes Acumulados de Conversão, sendo transferidas para o resultado quando da realização dos investimentos.

As demonstrações do resultado e do fluxo de caixa das investidas, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final do exercício e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por aplicações de curto prazo, de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis para quantias conhecidas de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c. Investimentos

A Companhia detém o controle de todas as suas subsidiárias, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 4. Desta forma, seus investimentos são avaliados por equivalência patrimonial.

d. Imobilizado

Registrado pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e os respectivos valores residuais. Não houve alteração significativa na vida útil dos bens que estão sujeitos a depreciação.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuídos à aquisição, à construção ou à produção de um ativo imobilizado formam parte do custo deste ativo, conforme

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

estabelece o CPC 20 e IAS 23 (*Borrowing Costs*). Os custos de empréstimos já estavam sendo capitalizados conforme Deliberação CVM 193/96 tendo em vista que são diretamente atribuíveis à construção do ativo.

e. Ativos não-correntes à venda

Os ativos não circulantes classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos não-correntes à venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos não-correntes à venda, tais ativos são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos não-correntes à venda são medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda.

As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial do ativo como mantido para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidos no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

f. Redução ao valor recuperável - *Impairment*

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no Patrimônio Líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável, atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

A Administração da Companhia não identificou evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2012.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Caso o valor justo de um ativo financeiro de dívida (*debt security*) disponível para venda para o qual tenha sido reconhecida uma perda no valor recuperável apresente aumento, em um período subsequente, e o aumento possa ser objetivamente relacionado a um evento que ocorra após a perda por redução no valor recuperável ter sido reconhecida no resultado, então a perda de valor é revertida com o valor da reversão reconhecido no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

ii. Ativos não-financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Os ativos corporativos da Companhia e de suas controladas não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGC à qual o ativo corporativo pertence, numa base razoável e consistente.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houve perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O ágio integrante do valor contábil de um investimento em uma coligada não é reconhecido individualmente e, portanto, não é testado para perda de valor recuperável separadamente. Ao invés disso, o valor total do investimento em uma coligada é testado para perda de valor como um ativo único quando há evidência objetiva de que o investimento em uma coligada possa demonstrar perda em seu valor recuperável.

A Administração da Companhia identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

g. Instrumentos financeiros

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, decrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Nas operações com derivativos, variações do valor justo são registradas no resultado financeiro, na conta de Instrumentos Derivativos, a não ser que esses sejam

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

relacionados a um *hedge* de fluxo de caixa. Nesses casos, as variações são registradas no patrimônio líquido até a sua realização.

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem bancos, aplicações financeiras, contas a receber e outros créditos, assim como fornecedores, empréstimos, contas a pagar e outras dívidas.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

g.1 Ativos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas foram classificadas nesta categoria.

g.2 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. Clientes e partes relacionadas da Companhia e suas controladas foram classificados nesta categoria.

g.3 Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

g.4 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas operam com instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e dos fluxos de caixa.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado (risco de moeda estrangeira) e no Patrimônio Líquido (*hedge* de fluxo de caixa).

g.4.1 Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (*hedge accounting*)

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia e suas controladas formalmente documentaram o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. A Companhia e suas controladas fizeram avaliações, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, para verificar se existe uma expectativa de que os instrumentos de *hedge* sejam “altamente eficazes” na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, e se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80-125 por cento, conforme definido no CPC 38. Para um *hedge* de fluxos de caixa de uma transação prevista, a transação deve ter a sua ocorrência como altamente provável e deve apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que no final afetarão o lucro líquido reportado.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado, no mesmo período em que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado, na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado, no mesmo período em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado.

h. Pagamentos baseados em ações

A Companhia registra as opções de compra de ações outorgadas pela Companhia e pelo Controlador, inclusive as opções de compras de ações de outras companhias coligadas outorgadas pelo controlador a executivos e conselheiros da Companhia, a valor justo, em conta específica no Patrimônio Líquido e demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas, e em conformidade com o CPC 10, ICPC 05, IFRS 2 e IFRIC 11 (*Share-based Payment*).

i. Receita operacional

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de vendas de produtos será reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos forem transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

As receitas oriundas da construção de embarcações são reconhecidas proporcionalmente à etapa de construção do contrato (*percentage of completion* – POC), de acordo com a política contábil do Grupo sobre contratos de construção, conforme descrito neste relatório.

A receita oriunda do arrendamento mercantil é reconhecida como receita no demonstrativo de resultados em bases lineares, pelo prazo do contrato de afretamento.

j. Contratos de construção

Quando a conclusão de um contrato de construção pode ser estimada de forma confiável, a receita e o custo são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão física ao final do período de reporte. A avaliação é baseada na proporção dos custos incorridos para trabalhos executados até a data, relativos ao custo total estimado do contrato, exceto onde isto não seria representativo do estágio de conclusão. Os aditivos de contrato, reclamações e pagamentos de incentivos são considerados desde que acordados com o cliente e consequentemente considerados como prováveis. Quando o resultado do contrato de construção não pode ser estimado com confiança, a receita é reconhecida na medida em que os custos são incorridos e desde que seja provável a sua realização. Os custos contratuais são reconhecidos como despesas do exercício no qual são incorridos. Quando é provável que o total de custos dos contratos exceda o total das receitas contratuais, a perda prevista é reconhecida imediatamente no resultado.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, para as empresas optantes pelo lucro real, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O imposto de renda e a contribuição social contabilizados no resultado são formados pela despesa corrente destes tributos, e, também, pelo diferido líquido que é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias ativas e passivas, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório.

Dentre as empresas optantes pelo lucro real, somente a OSX Serviços apurou lucro tributável neste exercício, havendo base de cálculo positiva para o imposto de renda e contribuição social. As demais empresas não apuraram lucro tributável e consequentemente não houve base positiva para fins de cálculo de imposto de renda e contribuição social.

Para as empresas no exterior, o imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados, onde aplicável, com base nas respectivas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras.

m. Arrendamento mercantil

Recebimentos referentes a um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como receitas no demonstrativo de resultados em bases lineares, pelo prazo do contrato de afretamento.

n. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

o. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são relatados à Administração incluem não apenas os itens diretamente atribuíveis ao segmento, como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede, despesas e receitas financeiras e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

p. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

O processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) prevê a adoção de diversas normas, emendas a normas e interpretações do IFRS, emitidas pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", que ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, não tendo, portanto, sido aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras, sendo essas:

- IAS 19 - Benefícios a empregados, IAS 27 - Demonstrações financeiras separadas e IAS 28 - Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 10 - Demonstrações contábeis consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos em conjunto, IFRS 12 - Divulgação de participação em outras entidades e IFRS 13 - Mensuração ao valor justo. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 7 - Instrumentos financeiros - evidenciação e IFRS 9 - Instrumentos financeiros - classificação e mensuração. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A Comissão de Valores Mobiliários aprovou os pronunciamentos CPC33(R1), CPC36(R3), CPC18(R2), CPC19(R2), CPC45 e CPC46, equivalentes aos IFRSs acima citados. A Companhia está em processo de avaliação da extensão dos impactos destas novas normas em suas Demonstrações Financeiras e não pretende fazer uma adoção preliminar dessas normas ou interpretações.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram preparadas de acordo com as IFRSs emitidas pelo IASB e também de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis no Brasil - CPCs, e incluem as informações da controladora OSX Brasil e suas controladas diretas e indiretas e dos fundos exclusivos.

Em 31 de dezembro de 2012, a OSX Brasil (consolidado) possui um passivo circulante que excede seu ativo circulante em R\$ 874 milhões. Para fazer frente a tais compromissos de curto prazo, a Companhia aprovou, em janeiro de 2013, segundo aumento de capital da ordem de R\$ 508 milhões, resultante do exercício de opção de subscrição outorgada à Companhia por seu acionista controlador ("Opção"), com expectativa de recebimento dos recursos oriundos de tal aumento de capital em março de 2013. Ademais, a Companhia dispõe de linhas de crédito de longo prazo já contratadas por suas controladas, ainda não desembolsado, com perspectiva de desembolsos durante o exercício de 2013.

Em 31 de dezembro de 2012, a OSX Brasil possui as seguintes empresas controladas com participação direta e/ou indireta:

Empresas sediadas na Cidade e Estado do Rio de Janeiro

► OSX Construção Naval S.A. ("OSX Construção Naval")

Constituída em 28 de julho de 2009, tem como objeto social as atividades de construção, reparo, montagem, integração e venda de unidades marítimas de exploração e produção de petróleo e gás natural, estruturas e equipamentos correlatos, para fornecimento ao mercado de petróleo e gás natural do Brasil, sendo a responsável pela Unidade de Construção Naval do Açu ("UCN Açu"), que será o maior estaleiro das Américas.

A UCN Açu possui condições únicas de integração logística, eficiência operacional e sinergias industriais locais, em decorrência de sua localização no

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Complexo Industrial do Superporto do Açu, no Distrito Industrial de São João da Barra ("DISJB"), em implantação pela CODIN - Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro.

► Chalki Participações S.A. ("Chalki")

Constituída em 21 de janeiro de 2010, tem como objeto social a administração de bens próprios, imóveis e móveis, especialmente para a aquisição de terrenos em Biguaçu, Santa Catarina, e a participação no capital de outras sociedades, no país e no exterior. Esta Companhia foi adquirida pela OSX Construção Naval com participação de 99,99% e pela OSX Serviços com participação de 0,01% e não foi caracterizada como uma combinação de negócios, de acordo com as definições estabelecidas no CPC 15 e IFRS 3 (*Business Combinations*) por se tratar de aquisição de uma empresa sem nenhum ativo ou passivo e sem fluxo de caixa projetado. O valor de aquisição desta empresa foi de R\$ 1.

► OSX Serviços Operacionais Ltda. ("OSX Serviços")

Constituída em 25 de novembro de 2009, tem como objeto social a prestação de serviços de operação e manutenção de unidades marítimas ligadas às atividades de exploração e produção de petróleo e gás, tais como, mas não limitada a, Plataformas Fixas de Produção e/ou Perfuração, unidades Flutuantes de Perfuração ou de Produção, unidades tipo FPSO (*Floating, Production, Storage and Offloading*) e unidades do tipo FSO (*Floating, Storage and Offloading*), além da prestação de serviços de engenharia, incluindo consultoria em engenharia básica, engenharia de detalhamento, FEED (*Front End Engineering Detail*), e de serviços de consultoria no setor de equipamentos marítimos para atividades de exploração e produção de petróleo e gás.

► OSX Serviços Gerais Ltda. ("OSX Serviços Gerais")

Constituída em 28 de janeiro de 2011, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controladora ou outras sociedades sob controle comum.

► Integra Offshore Ltda. ("Integra")

Constituída em 02 de julho de 2012, que tem como objeto social a integração de duas unidades FPSO.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Empresas sediadas no exterior

► OSX GmbH (“OSX GmbH”)

Constituída em 22 de outubro de 2009 através da aquisição do capital social da BVSARANTATRIABeteiligungsverwaltungGmbH, uma sociedade existente e constituída de acordo com as leis austríacas, sediada na Áustria, em 19 de novembro de 2009 passou a se denominar OSX GmbH. A empresa tem como objeto social participar em outras sociedades. Esta aquisição não foi caracterizada como uma combinação de negócios, de acordo com as definições estabelecidas no CPC 15 e IFRS 3 (*Business Combinations*) por tratar-se de aquisição de uma empresa sem nenhum ativo ou passivo e sem fluxo de caixa projetado.

► OSX Leasing Group B.V. (“OSX LG”)

Constituída em 20 de novembro de 2009, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social participar em outras sociedades.

► OSX Asia Management Pte. Ltd

Constituída em 05 de Abril de 2012 de acordo com as leis asiáticas, sediada em Cingapura, que tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura.

► OSX 1 Leasing B.V. (“OSX 1”)

Constituída em 23 de dezembro de 2009, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, a OSX 1 é proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás, cuja construção foi concluída no estaleiro da Samsung, na Coreia do Sul (“FPSO OSX 1”) e entregue à OSX 1 em 27 de janeiro de 2010, encontrando-se atualmente na acumulação de Waimea, na Bacia de Campos em operação para seu cliente OGX Petróleo e Gás Ltda.(“OGX”) ao qual estava destinada.

► OSX2 Leasing B.V. (“OSX 2”)

Constituída em 6 de janeiro de 2011, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social ser proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

► **OSX WHP 1 & 2 Leasing B.V. (“WHP 1 & 2”)**

Constituída em 16 de junho de 2011, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social ser proprietária de duas unidades fixas de perfuração e produção de óleo e gás.

► **OSX 3 Leasing B.V. (“OSX 3”)**

Constituída em 17 de junho de 2011, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social ser proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás.

► **OSX 2 Holding B.V. (“OSX 2 HOL”)**

Constituída em 29 de setembro de 2011 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

► **OSX 3 Holding B.V. (“OSX 3 HOL”):**

A OSX LG aportou em 02 de fevereiro de 2012, EUR 18.000 para constituir a sociedade de propósito específico OSX 3 HOL, sediada na Holanda, de acordo com as leis holandesas, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como prestar fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

► **OSX WHP 1&2 Holding B.V. (“WHP 1&2 HOL”)**

A OSX LG aportou em 02 de fevereiro de 2012, EUR 18.000 para constituir a sociedade de propósito específico OSX WHP 1&2 HOL, sediada na Holanda, de acordo com as leis holandesas, tem como objeto social a prestação de serviços gerais e corporativos, incluindo o compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura, bem como a prestação de fianças e outras garantias relativas a obrigações assumidas por sua controlada ou outras sociedades sobre controle comum.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

► **OSX 4 Leasing B.V. ("OSX 4")**

A OSX LG aportou em 02 de fevereiro de 2012, EUR 18.000 para constituir a sociedade de propósito específico OSX 4, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, que tem como objeto social ser proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás.

► **OSX 5 Leasing B.V. ("OSX 5")**

A OSX LG aportou em 02 de fevereiro de 2012, EUR 18.000 para constituir a sociedade de propósito específico OSX 5, de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, que tem como objeto social ser proprietária de uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de óleo e gás.

► **OSX Procurement B.V. (OSX Procurement)**

Constituída em 29 de Outubro de 2012 de acordo com as leis holandesas, sediada na Holanda, que tem como objeto social de obter, adquirir, vender, alugar, arrendar material e equipamentos relacionados a indústria de Óleo & Gás.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A seguir, os percentuais de participação da OSX Brasil que possui em suas empresas controladas e fundos exclusivos, os quais são todos consolidados.

	Percentual de participação	
	31/12/2012	31/12/2011
Controladas diretas		
OSX Construção Naval	90,00%	90,00%
OSX Serviços	99,99%	99,99%
OSX Serviços Gerais	99,99%	99,99%
OSX GmbH	100,00%	100,00%
Controladas indiretas		
Chalki	89,99%	89,99%
OSX LG	100,00%	100,00%
OSX Asia Management Pte. Ltd	100,00%	-
OSX 1	100,00%	100,00%
OSX 2 HOL	100,00%	100,00%
OSX 2	100,00%	100,00%
OSX 3 HOL	100,00%	-
OSX 3	100,00%	100,00%
WHP 1&2 HOL	100,00%	-
WHP 1& 2	100,00%	100,00%
OSX 4	100,00%	-
OSX 5	100,00%	-
OSX Procurement B.V.	100,00%	-
Integra Offshore Ltda	49,00%	-
Fundos exclusivos		
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento		
Multimercado Crédito Privado OSX 63	-	100,00%
OSX 63 Multimercado Crédito Privado Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de despesas e receitas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas;
- As flutuações de moeda referentes a ativos monetários intragrupo são reconhecidas como variação cambial na demonstração do resultado da entidade que reporta a informação;

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- d) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (ou prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- e) A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do período e do patrimônio líquido que não é detida pelo Grupo, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidado e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores; e
- f) Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	274	196	730.067	297.057
Aplicações financeiras	245.694	78.931	954.009	733.291
	245.968	79.127	1.684.076	1.030.348

As aplicações financeiras referem-se a cotas de fundos de investimento exclusivo com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e possuem taxa média de remuneração de 102% do CDI (marcação a mercado).

O Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado OSX 63 ("FIM CP OSX 63") é administrado pelo Bradesco Asset Management e lastreado em títulos públicos federais e títulos privados (Debêntures e Cédulas de Depósitos Bancários - "CDB") emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média sobre o DI CETIP ("CDI") de 102% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, levando-se em consideração as taxas futuras de papéis similares.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Instituição financeira	Controladora			
	31/12/2012			31/12/2011
	Operações compromissadas (i)	CDB (ii)	Total	Total
Bradesco – fundo exclusivo	234.958	10.736	245.694	78.931
Total de aplicações financeiras	234.958	10.736	245.694	78.931

Instituição financeira	Consolidado			
	31/12/2012			31/12/2011
	Operações compromissadas (i)	CDB (ii)	Time deposit (iii)	Total
Bradesco – fundo exclusivo	263.452	12.038	-	275.490
Caixa Econômica	-	627.403	-	627.403
BTG Pactual (iii)	-	-	51.116	51.116
Total de aplicações financeiras	263.452	639.441	51.116	954.009

- (i) Operações compromissadas são operações de compra de ativos, substancialmente debêntures de instituições financeiras de primeira linha com garantia de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas mesmas;
- (ii) Cédulas de Depósitos Bancários - "CDB" emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todas vinculadas a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média calculada sobre o DI CETIP ("CDI"); e
- (iii) *Time deposit*: são certificados de depósitos nos Estados Unidos com prazos definidos de vencimento e taxas de retorno pré definidas.

A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras por companhia:

Companhia	Fundos exclusivos (*)	CDB	Time deposit	Total
OSX Brasil	245.694	-	-	245.694
OSX Construção Naval	27.645	627.403	-	655.048
OSX Serviços Operacionais	1.130	-	-	1.130
OSX Serviços Gerais	1.021	-	-	1.021
OSX Leasing Group	-	-	51.116	51.116
Total de aplicações financeiras	275.490	627.403	51.116	954.009

(*) Conforme determinação da Instrução CVM nº 408/05, as Demonstrações Financeiras consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas. Os fundos exclusivos são regularmente auditados por auditores independentes e estão sujeitos às obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuídas à operação dos investimentos, como taxas de custódia,

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, nem como ativos da Companhia e suas controladas garantindo essas obrigações.

6. Aplicações Financeiras

A seguir está apresentada a composição de títulos públicos da carteira de aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Bradesco – fundo exclusivo (i)	18.782	394	21.059	3.660
Total aplicações financeiras	18.782	394	21.059	3.660

(i) Títulos emitidos pelo Governo Brasileiro, substancialmente Letras Financeiras do Tesouro.

7. Depósitos vinculados

		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011
OSX1	(a)	41.132	37.640
OSX LG	(b)	24.643	11.047
OSX Serviços Operacionais	(c)	3.089	-
		68.864	48.687

- (a) Em 31 de dezembro de 2012, a subsidiária OSX 1 detinha uma aplicação financeira no Standard Chartered Bank Singapore, no montante de USD 20,1 milhões, equivalentes a R\$ 41,1 milhões, como depósito vinculado ao instrumento da dívida de longo prazo junto a um sindicato de bancos liderado pelo DVB Bank, contratada em 30 de novembro de 2010. Essa aplicação será liquidada a partir de novembro de 2013, desde que o *Debt Service Coverage Ratio* (DSRC) do projeto do FPSO da OSX1 seja maior que 1,2 e não haja nenhum evento de *default* em andamento. Tal restrição não gera prejuízo à remuneração a ser recebida pela OSX 1 e está mensurada pelo valor justo.
- (b) Em 31 de dezembro de 2012, a subsidiária OSX LG detinha uma conta remunerada no HSBC Bank USA, National Association, no montante de USD 12

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

milhões, equivalentes a R\$ 24,6 milhões, como depósito vinculado ao instrumento derivativo (*swap* de fluxo de caixa de taxa de juros), conforme mencionado na Nota Explicativa nº 31 de Instrumentos Financeiros. Tal contrato menciona chamadas de margens diárias para MtM superior a USD 10 milhões negativos.

- (c) Em 31 de dezembro de 2012, a OSX Serviços detinha uma aplicação em CDB no montante de R\$ 3,1 milhões com o Banco Credit Suisse S.A., com remuneração de 100% do CDI. Este valor está bloqueado em uma conta vinculada ao empréstimo firmado com o Banco Credit Suisse no montante de USD 50 milhões, contratado em 20 de junho de 2012 para a subsidiária OSX Leasing Group B.V.

8. Clientes

O saldo da conta de clientes é representado por montantes a vencer e por adiantamentos de clientes, oriundos de operações com as empresas OGX Petróleo e Gás Participações Ltda. ("OGX"), Sapura Navegação Marítima S.A. ("Sapura"), Kingfish do Brasil Navegação S.A. ("Kingfish") e Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") e estão divididos da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Contas a receber com OGX		
Operações de afretamento (*)	18.371	16.863
Serviços de Operação e Manutenção (O&M)	63.106	37.870
Custos reembolsáveis de mobilização	28.882	21.534
Custos reembolsáveis de seguros	413	8.201
Custos reembolsáveis de sobressalentes	189	311
	110.961	84.779
Contas a receber com Sapura		
Construção do navio lançador de linha	73.173	-
	73.173	-
Contas a receber com Kingfish		
Construção dos navios-tanque	37.409	-
	37.409	-
Total de contas a receber	221.543	84.779

(*) Descritas na Nota Explicativa nº 22.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

9. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Materiais	8.584	6.204
Adiantamentos a fornecedores – IHC Offshore (i)	32.836	-
Produtos em elaboração	9.892	-
Outros	1	4
Total	51.313	6.208

(i) Adiantamentos efetuados para equipamentos a serem utilizados na construção do navio lançador (PLSV - Pipe-Laying Support Vessel).

10. Tributos a recuperar

Na conta de tributos a recuperar está registrado substancialmente o imposto de renda a recuperar referente às aplicações financeiras descritas na Nota Explicativa nº 5.

11. Ativos destinados à venda

Em 30 de novembro de 2012 a OSX Construção Naval mantinha contabilizado em ativos destinados à venda o montante de R\$ 73.507, referente aos custos de terrenos em Biguaçu, situado em Santa Catarina. Desse montante, R\$ 37.690 estavam contabilizados na OSX Construção Naval e R\$ 35.817 em sua controlada Chalki Participações S/A.

Dado o aumento de capital ocorrido mediante direitos de propriedade relativos aos terrenos situados em Biguaçu, todos os terrenos da OSX Construção Naval passaram a integrar os ativos da Chalki, onde estavam alocados em 31 de dezembro de 2012.

De acordo com a decisão da Companhia de instalar a Unidade de Construção Naval (UCN) de sua subsidiária, a OSX Construção Naval, no Complexo Industrial do Superporto do Açú, no Município de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, todos esses terrenos foram reclassificados para o ativo circulante, conta de ativos destinados à venda.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Considerando a avaliação de mercado e a proposta de aquisição desta área apresentada por um potencial comprador em outubro de 2012, no valor de R\$ 63.000, a Companhia identificou a necessidade de aplicar as normas CPC 01 e IAS 36 (*Impairment of Assets*) sobre este ativo, pois o mesmo excede o valor a ser recuperado pela sua venda. Dessa forma, em dezembro de 2012 a Companhia contabilizou uma perda por *impairment* no resultado no valor de R\$ 10.507, sendo R\$ 1.895 na OSX Construção Naval.

Em 31 de dezembro de 2012 a composição desse ativo a valor de mercado é:

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Custo de terrenos	72.770	72.767
Custo com serviços de terraplanagem, sondagem e serviços geotécnicos	737	737
(-) Perdas estimadas por redução ao valor recuperável	(10.507)	-
	<u>63.000</u>	<u>73.504</u>

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos

De acordo com o CPC 32 de 15 de setembro de 2009, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu os créditos tributários, inclusive sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. Esta condição foi feita levando em consideração a legislação tributária de cada país. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso ocorram fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Movimentação de impostos diferidos líquidos						
Controladora						
Prejuízos fiscais	Base negativa	Provisão para operações de hedge	Provisão sobre hedge accounting	Demais provisões	Total	
Reconhecido no resultado do exercício	7.341	2.643	18	-	3.483	13.485
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	-	9.249	-	9.249
Em 31 de dezembro de 2011	7.341	2.643	18	9.249	3.483	22.734
Reconhecido no resultado do exercício	9.273	3.339	(18)	-	1.376	13.970
Reconhecido no Patrimônio líquido	-	-	-	30.393	-	30.393
Em 31 de dezembro de 2012	16.614	5.982	-	39.642	4.859	67.097

Movimentação de impostos diferidos líquidos								
Consolidado								
Prejuízos fiscais	Base negativa	Provisão para operações de hedge	Provisão sobre hedge accounting	Créditos fiscais de empresas no exterior	Despesas pré operacionais	Demais provisões	Total	
Reconhecido no resultado do exercício	7.341	2.643	18	-	13.361	3.673	9.910	36.946
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	-	9.249	-	-	-	9.249
Em 31 de dezembro de 2011	7.341	2.643	18	9.249	13.361	3.673	9.910	46.195
Reconhecido no resultado do exercício	11.182	4.025	(18)	-	27.976	21.271	3.084	67.520
Reconhecido no patrimônio líquido	-	-	-	30.392	-	-	-	30.392
Provisão Créditos fiscais	-	-	-	-	(41.337)	-	-	(41.337)
Em 31 de dezembro de 2012	18.523	6.668	-	39.641	-	24.944	12.994	102.770

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A reconciliação do IRPJ/CSLL apurados conforme alíquotas nominais vigentes e o valor dos impostos registrados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.728	28.432	(50.999)	11.334
Ajustes RTT				
Despesa com opção de ações outorgadas	10.712	34.476	21.339	62.254
Total do IRPJ/CSLL diferido e corrente após RTT	12.440	62.908	(29.660)	73.588
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	4.230	21.389	(10.084)	25.020
Ajustes para apuração da alíquota efetiva				
Resultado de empresas com alíquotas diferenciadas	-	-	(25.988)	(5.885)
Resultado de equivalência patrimonial	(18.999)	(742)	-	-
Exclusões permanentes, líquidas	799	220	924	471
Incentivos fiscais PAT/PRONAC	-	-	(173)	(172)
Créditos fiscais de empresas no exterior	-	-	17.046	(12.785)
Total do imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	(13.970)	20.867	(18.275)	6.649
Total do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado	(13.970)	20.867	(22.498)	682
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado	-	-	4.223	5.967
Total do imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	(13.970)	20.867	(18.275)	6.649
Alíquota efetiva	112%	33%	62%	9%

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social, o regime de tributação adotado pela Companhia e suas controladas é o do lucro real anual, exceto para a OSX Serviços Gerais, cujo regime de tributação adotado é o do Lucro real por estimativa mensal.

A apuração de imposto de renda das empresas estrangeiras é efetuada com observância à legislação fiscal dos respectivos países.

Ainda para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social do exercício de 2012 as empresas optantes pelo lucro real adotaram o regime tributário de transição ("RTT"), conforme previsto na Medida Provisória nº 449/08 convertida em Lei nº 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável consideraram os critérios da Lei nº 6.404/76 antes das alterações das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Investimentos

a) Participações societárias diretas

31/12/2011							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício
OSX Construção Naval	90,00%	759.398	1.223.532	479.270	744.262	-	(28.798)
OSX Serviços	99,99%	36.180	82.784	42.579	40.205	60.090	(1.976)
OSX Serviços Gerais	99,99%	1.000	1.060	3	1.057	-	56
OSX GmbH	100,00%	-	3.023.129	1.260.222	1.762.907	84.143	30.018

31/12/2012							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício
OSX Construção Naval	90,00%	897.194	2.964.974	1.992.239	972.735	73.173	(63.901)
OSX Serviços	99,99%	36.180	97.886	50.823	47.063	115.024	3.361
OSX Serviços Gerais	99,99%	1.000	1.137	1	1.136	-	79
OSX GmbH	100,00%	-	6.478.956	4.553.191	1.925.765	245.576	67.917

b) Participações societárias indiretas

31/12/2011							
Controladas indiretas	Participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício
Chalki	89,99%	35.818	35.818	-	35.818	-	-
OSX LG	100,00%	-	1.813.880	55.827	1.758.053	-	26.512
OSX 1	100,00%	-	1.360.054	894.794	465.260	84.143	29.695
OSX 2	100,00%	-	848.232	705.653	142.579	-	(2.562)
OSX 2 HOL	100,00%	-	44	-	44	-	(3)
OSX 3	100,00%	-	332.569	26.592	305.977	-	(194)
WHP 1& 2	100,00%	-	70.742	31.347	39.395	-	418

31/12/2012							
Controladas indiretas	Participação	Quantidade ações/ quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício
Chalki	89,99%	71.613	63.000	-	63.000	-	8.613
OSX LG	100,00%	-	2.732.844	809.284	1.923.560	-	75.607
OSX 1	100,00%	-	1.386.501	853.456	533.045	245.576	76.888
OSX 2	100,00%	-	2.230.021	2.141.354	88.667	-	1.446
OSX 2 HOL	100,00%	-	600.288	523.147	77.141	-	(23.987)
OSX 3 HOL	100,00%	-	472.740	4	472.736	-	516
OSX 3	100,00%	-	1.542.892	1.070.185	472.707	-	465
WHP 1&2 HOL	100,00%	-	87.009	86.968	41	-	(8)
WHP 1&2	100,00%	-	856.089	813.270	42.819	-	22
OSX 4	100,00%	-	937	970	(33)	-	(83)
OSX 5	100,00%	-	638	625	13	-	(36)
OSX Procurement	100,00%	-	51	-	51	-	-
OSX Asia	100,00%	-	4.184	11	4.173	-	(35)
Integra Offshore Ltda (*)	49%	-	163	141	22	-	22

(*) Dados balancete de novembro/12

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

c) Movimentações – Controladora

Controladas	31/12/2011	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	Movimentação				31/12/2012
				Adiantamento para future aumento de capital	Ajuste acumulado de conversão	Hedge accounting	Stock option	
OSX Construção Naval	671.236	124.079	(57.511)	144.948	-	-	9.630	892.382
OSX Serviços Operacionais	40.205	-	3.360	2.500	-	-	998	47.063
OSX Serviços Gerais	1.056	-	81	-	-	-	-	1.137
OSX Gmbh	1.762.907	4.740	67.917	-	179.593	(89.392)	-	1.925.765
Total	2.475.404	128.819	13.847	147.448	179.593	(89.392)	10.628	2.866.347

d) Participações em Entidades de Propósitos Específicos - EPEs

A Companhia mantém participação em onze EPEs, que são consolidadas às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 408, de 18 de agosto de 2005.

As EPEs OSX 1, OSX 2 HOL, OSX 2, OSX 3 HOL, OSX 3, WHP 1&2 HOL, WHP 1 & 2, OSX 4, OSX 5, OSX Procurement e OSX Asia são sociedades criadas de acordo com as leis holandesas e de Cingapura e suas atividades estão descritas na Nota Explicativa nº 4.

Desde setembro de 2012, a OSX Construção Naval, subsidiária da OSX Brasil, detém participação de 49% do capital votante e total da empresa Integra Offshore Ltda. ("Integra"), que tem como objeto social a integração de duas unidades FPSO.

Em 03 de dezembro de 2012, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas da Companhia aprovaram o aumento de capital na Chalki Participações S/A, mediante direitos de propriedade relativos aos terrenos situados em Biguaçu, no valor de R\$ 35.795. Os custos referentes a serviços de sondagens, terraplanagens e serviços geotécnicos, bem como as despesas acessórias, não foram capitalizados, pois os mesmos não se encontram descritos nas respectivas matrículas de registro de imóveis.

e) Garantias concedidas em favor das controladas e coligadas

As garantias concedidas em favor de controladas e coligadas estão descritas na Nota Explicativa nº 20.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Imobilizado

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
OSX Brasil (Controladora)	8.716	9.929
OSX Construção Naval	1.824.168	456.536
OSX Serviços	370	231
OSX GmbH	5.587.355	2.569.497
	7.420.609	3.036.193

a) Composição dos saldos

	Taxa de depreciação a.a.%	Controladora			31/12/2011
		31/12/2012			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	503	(89)	414	465
Máquinas e equipamentos	10	197	(19)	178	82
Equipamentos de informática	20	1.180	(420)	760	666
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	10.260	(2.896)	7.364	8.716
		12.140	(3.424)	8.716	9.929

	Taxa de depreciação a.a.%	Consolidado			31/12/2011
		31/12/2012			
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	2.066	(136)	1.930	658
Máquinas e equipamentos	10	1.220	(70)	1.150	243
Equipamentos de informática	20	4.764	(1.040)	3.724	1.970
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20	11.202	(2.996)	8.206	9.463
FPSO OSX 1 (i)	4	1.339.611	(66.981)	1.272.630	1.223.983
		1.358.863	(71.223)	1.287.640	1.236.317
Imobilizado em formação - FPSO OSX 2 (ii)		1.659.947	-	1.659.947	804.344
Imobilizado em formação - FPSO OSX 3 (iii)		1.495.445	-	1.495.445	332.002
Imobilizado em formação - UCN (iv)		1.818.258	-	1.818.258	274.040
Imobilizado em formação - OSX 4 e OSX 5 (v)		277.768	-	277.768	133.075
Imobilizado em formação - WHP 1 (vi)		431.126	-	431.126	35.117
Imobilizado em formação - WHP 2 (vi)		431.126	-	431.126	35.117
Imobilizações de projetos em formação (vii)		19.299	-	19.299	186.181
		6.132.969	-	6.132.969	1.799.876
		7.491.832	(71.223)	7.420.609	3.036.193

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

i) FPSO OSX 1

Em 27 de dezembro de 2009, a OSX 1 firmou com a Centennial Asset Ltd. (“CAL”) contrato visando à aquisição da unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga denominada FPSO OSX 1 e de determinados bens, direitos e obrigações à mesma relacionados. Em 30 de dezembro de 2009, a OSX 1 pagou à CAL o valor de USD 8 milhões, além de assumir os contratos de empréstimo firmados com Banco Bradesco S.A. e HSBC Bank Brasil S.A. para financiamento da aquisição, pela CAL, do FPSO OSX 1 e de determinados direitos e outros ativos a ela relacionados, no montante de USD 350 milhões, conforme descrito na Nota Explicativa nº 19. Desta forma, o valor de aquisição deste ativo foi de USD 358 milhões.

Nos termos do contrato de aquisição, a CAL ainda cedeu e transferiu à OSX 1 os direitos e obrigações por ela assumidos, relativos ao FPSO OSX 1, através dos principais instrumentos a seguir listados: (i) contrato de construção firmado com a Samsung Heavy Industries Ltd.; (ii) contrato de fornecimento de equipamentos firmado com Advanced Production and Loading AS; (iii) contrato de gerenciamento da construção firmado com a APL Management Services AS; (iv) apólices de seguro relativas à construção; (v) licenças e aprovações governamentais; (vi) instrumentos de garantia emitidos em favor da OSX 1 e da Samsung relativamente à construção e fornecimento de equipamentos necessários à sua operação.

A OSX 1 obteve os consentimentos e aprovações necessários para a efetivação da cessão e transferência dos instrumentos acima listados.

O FPSO OSX 1 teve a sua construção concluída no estaleiro da Samsung Heavy Industries Co. Ltd. na Coreia do Sul e foi entregue à sua proprietária OSX 1 Leasing B.V. em 27 de janeiro de 2010. O FPSO OSX 1 conta com capacidade instalada nominal de produção de 60.000 barris por dia, e de armazenagem de 950.000 barris.

A “customização” do FPSO OSX 1 foi concluída em Cingapura no mês de agosto de 2011, tendo sido acompanhada por uma equipe operacional da OSX. Em 06 de outubro de 2011 o FPSO OSX 1 chegou ao Rio de Janeiro, onde passou por procedimentos obrigatórios juntos às autoridades brasileiras competentes. Os custos com “customização” totalizaram USD 249 milhões desde a sua aquisição. Atualmente encontra-se na acumulação de Waimea, na Bacia de Campos, onde a unidade executa o processo de produção do primeiro óleo da OGX no litoral brasileiro.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Conforme laudo técnico emitido por empresa especializada, a vida útil do FPSO OSX 1 ficou estabelecida em 25 anos.

ii) FPSO OSX 2

Em 25 de abril de 2011 a OSX LG celebrou contrato com a SBM Offshore (Single Buoy Moorings, Inc. Offshore), para início das atividades de engenharia, construção, suprimento e instalação (EPCI) da plataforma flutuante denominada FPSO OSX 2 (*Floating Production Storage and Offloading*), a ser arrendada para seu cliente OGX pelo prazo de 20 anos na Bacia de Campos e operada pela OSX Serviços. O FPSO OSX 2 terá capacidade produtiva de óleo de 100.000 barris por dia, capacidade de armazenamento de 1.300.000 barris, sendo o investimento total estimado em USD775 milhões na sua construção.

iii) FPSO OSX 3

Em 15 de julho de 2011 a OSX 3 celebrou contrato com a Modec Inc., para início das atividades de engenharia, construção, suprimento e instalação (EPCI) da plataforma flutuante denominada FPSO OSX 3 (*Floating Production Storage and Offloading*), a ser arrendada para seu cliente OGX pelo prazo de 20 anos na Bacia de Campos e operada pela OSX Serviços. O FPSO OSX 3 terá capacidade produtiva de óleo de 100.000 barris por dia, capacidade de armazenamento de 1.300.000 barris, sendo o investimento total estimado em USD 804 milhões na sua construção.

iv) Imobilizado em formação - UCN

Os custos diretamente atribuíveis para construir a UCN estão sendo capitalizados na medida em que ocorrem. Tais custos são imprescindíveis para que este ativo seja capaz de operar da forma pretendida pela Administração.

Este montante é composto substancialmente pela transferência de tecnologia, oriunda do Acordo de Cooperação Técnica, que a OSX Construção Naval e a Hyundai Heavy Industries celebraram em 1º de fevereiro de 2010 e pelas obras civis relativas ao início da construção do Superporto do Açú.

Os custos inicialmente registrados nesta rubrica referentes a serviços específicos para utilização dos terrenos em Biguaçu, Santa Catarina, tais como sondagens, terraplanagens e serviços geotécnicos, no montante de

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

R\$737, por serem incorporáveis ao custo dos terrenos, foram reclassificados para a rubrica de ativos não-correntes à venda, no ativo circulante e sofreram a mesma análise e tratamento contábil que os terrenos. Esse montante faz parte do valor R\$ 10.507 que foi baixado para *impairment* em Dezembro de 2012, conforme descrito na Nota Explicativa nº 11.

Em junho de 2012 a OSX Construção Naval contratou com os agentes financeiros do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e da CEF - Caixa Econômica Federal, o financiamento com repasse de recursos do Fundo de Marinha Mercante ("FMM"), no valor aproximado de R\$ 1,35 bilhão de cada agente, totalizando cerca de R\$ 2,7 bilhões. Em Outubro de 2012 foi aprovada a prioridade de financiamento adicional pelo Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), mediante linha de crédito adicional de até R\$1,5 bilhão aproximadamente, para a construção da Unidade de Construção Naval do Açú. Em dezembro de 2012 a OSX Construção Naval recebeu R\$ 627,4 milhões referente aos subcréditos A e B do contrato de financiamento da Caixa Econômica Federal, com repasse de recursos do Fundo da Marinha Mercante ("FMM").

v) Imobilizado em formação - OSX 4 e OSX 5

A OSX LG, subsidiária da OSX Brasil, celebrou acordos de compra de dois navios-irmãos do tipo VLCC (*Very Large Crude Oil Carriers*), pelo preço de compra global de USD 54 milhões.

A OSX LG recebeu, em 13 de janeiro de 2011, em Fujairah, Emirados Árabes Unidos, o navio "Gemini Star", concluindo assim a aquisição do primeiro dos dois navios-irmãos VLCCs contratados junto à Vela International Marine Limited (Vela).

Em 22 de fevereiro de 2011, a OSX LG recebeu, em Kalba, Emirados Árabes Unidos, o navio "Suhail Star", concluindo assim a aquisição do segundo VLCC contratado.

Estes dois navios deverão ser transformados nos FPSOs OSX 4 e OSX 5, destinados à OGX.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia havia investido USD 48,5 milhões substancialmente referentes a contratos assinados com o Consórcio CKE (Chemtech, Kromav e Exactum), a Wärtsilä Finland Oy e a Siemens Ltda. para início da transformação desses navios em FPSOs.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

vi) Imobilizado em formação - WHP 1 & 2

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia havia investido USD 201,8 milhões substancialmente referentes a contratos EPCIC (Engenharia, Contratação, Construção, Instalação e Comissionamento) firmados com as empresas Techint e Technip e USD 186,4 milhões referentes ao contrato firmado com a empresa TTS Energy para a construção das duas plataformas fixas de exploração de petróleo WHP 1 & 2 destinadas à OGX.

vii) Imobilizações de projetos em formação

É composto substancialmente pelos custos de desenvolvimento de projetos de novas unidades.

b) Movimentação do custo

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2011	Adições	Saldo em 31/12/2012
Móveis e utensílios	503	-	503
Máquinas e equipamentos	87	110	197
Equipamentos de informática	880	300	1.180
Benfeitoria em propriedade de terceiros	9.602	658	10.260
Total	11.072	1.068	12.140

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2011	Adições (***)	Reclassificações cambial (****)	Saldo em 31/12/2012
Móveis e utensílios	719	1.347	-	2.066
Máquinas e equipamentos	260	960	-	1.220
Equipamentos de informática	2.307	2.457	-	4.764
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10.497	705	-	11.202
FPSO OSX 1 (*)	1.236.346	-	(6.184)	1.339.611
Imobilização em formação FPSO OSX 2	804.344	755.322	-	1.659.947
Imobilizado em formação - FPSO OSX 3	332.002	1.097.083	-	1.495.445
Imobilizado em formação - UCN (**)	274.040	1.324.319	180.321	1.818.258
Imobilizado em formação - VLCCs	133.075	125.943	-	277.768
Imobilizado em formação - WHP 1	35.117	374.280	-	431.126
Imobilizado em formação - WHP 2	35.117	374.280	-	431.126
Imobilizações de projetos em formação (**)	186.181	12.059	(180.321)	19.299
	3.050.005	4.068.755	(6.184)	7.491.832

(*) As reclassificações ocorridas no período no FPSO OSX 1 referem-se a parcela de seguros reembolsada pela OGX.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(**) As reclassificações ocorridas entre imobilizações de projetos em formação e imobilização em formação - UCN referem-se a custos associados a construção do Superporto do Açu.

(***) As adições ocorridas no período no FPSOs OSX 2 e OSX 3 e em projetos em formação consideram os juros capitalizados no montante de R\$ 128.876.

(****) O montante de variação cambial de R\$ 379.256 refere-se substancialmente à conversão dos ativos que estão contabilizados nas controladas no exterior.

“Componentização”

Cada componente de um item do ativo imobilizado, com custo significativo em relação ao custo total do bem, deve ser mensurado e depreciado separadamente, conforme CPC 27 e IAS 16 (*Property Plant and Equipment*). Os impactos da aplicação do conceito de “componentização”, sobre os principais ativos, estão descritos a seguir:

Conforme laudo técnico emitido por empresa especializada, a “componentização” do FPSO OSX 1 descrita no item a. i foi estruturada considerando os seguintes componentes: Casco, *Topside* (composto pelos módulos) e Sistema de Ancoragem (incluindo o *Turret*).

Componente	Vida estrutural (anos)	Vida útil (anos)
Casco	108 ⁽¹⁾	25
<i>Topside</i>	95 ^{(1) (2)}	25
Sistema de Ancoragem (incluindo <i>Turret</i>)	31 ⁽¹⁾	25

(1) Considerando a operação do FPSO OSX 1 no campo de Waimea.

(2) Valor médio dentre os módulos que compõem o *topside*.

O FPSO OSX 1 deverá sofrer inspeções estruturais de acordo com as Regras e Regulamentos aplicáveis da Autoridade Marítima e Sociedade Classificadora, permitindo desta forma que sua vida útil operacional seja de até 25 anos. Após este período, a embarcação necessitará de intervenção, quando a Empresa Certificadora avaliará as necessidades para extensão da vida útil operacional.

Em relação à UCN, em formação, conforme descrito no item a. iv - a Companhia concluiu que adotará a segregação por componentes somente quando os referidos ativos estiverem prontos para operar, ocasião em que receberá as informações detalhadas dos construtores.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Intangível

O intangível é composto de gastos com o desenvolvimento de *software* e do custo do pessoal alocados no Projeto de Implantação do Sistema SAP, e está de acordo com o estabelecido no CPC 04 e IAS 38 (*Intangible Assets*). Em 31 de dezembro de 2012, o montante desse grupo era de R\$ 6.113.

16. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são compostas substancialmente de despesas de seguros dos FPSOs OSX 2, OSX 3, OSX 4 e OSX 5, e por custos antecipados referentes ao arrendamento de um guindaste que será utilizado na Unidade de Construção Naval do Açu.

17. Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas são compostas substancialmente por salários e bônus a pagar e seus respectivos encargos trabalhistas.

18. Obrigações fiscais

As obrigações fiscais têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
IRRF	35	-	339	165
IRPJ	-	16	3.052	4.323
PIS/COFINS/CSLL	100	34	3.354	5.101
ISS	40	23	9.729	7.138
CIDE	33	-	42	1.021
INSS	2	-	4.299	585
PIS/COFINS Importações	-	-	-	319
Outros	-	14	412	131
	210	87	21.227	18.783

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo apresenta os empréstimos e financiamentos da Companhia.

Instituições financeiras	Moeda	Vencimento	Consolidado	
			31/12/2012	31/12/2011
Sindicato OSX 1 (i)	USD	30/08/2018	683.405	736.700
BNDES (ii)	BRL	15/08/2013	492.127	427.798
Bondholders OSX3 (iii)	USD	20/03/2015	1.024.375	-
Sindicato OSX2 (iv)	USD	01/10/2023	1.073.274	-
HSBC	USD	28/03/2013	82.393	-
Itau BBA - Nassau (v)	USD	21/06/2013	523.144	-
		19/10/2013 e		
Caixa Econômica Federal (vi)	BRL	14/06/2033	1.052.762	-
ABC – Arab Banking Corporation	USD	03/05/2013 e	106.677	-
		13/05/2013		
Credit Suisse	USD	23/12/2014 e	192.487	-
		20/06/2017		
Itau	USD	28/03/2013	82.382	-
Santander	USD	29/03/2013	82.382	-
BTG Pactual	USD	29/03/2013	82.382	-
Bank of America	USD	30/03/2013	82.382	-
Total de empréstimos e financiamentos			5.560.172	1.164.498
(-) Custo de transação a apropriar Sindicato OSX 1 (i)			(8.418)	(9.869)
(-) Custo de transação a apropriar BNDES (ii)			(192)	(241)
(-) Custo de transação a apropriar Bondholders OSX3 (iii)			(27.398)	-
(-) Custo de transação a apropriar CREDIT SUISSE			(5.500)	-
(-) Custo de transação a apropriar HSBC			(70.997)	-
(-) Custo de transação a apropriar Caixa Econômica (iv)			(2.106)	-
Total de empréstimos e financiamentos com custos de transação a apropriar			(114.611)	(10.110)
			5.445.561	1.154.388
Circulante			2.112.054	109.722
Não circulante			3.333.507	1.044.666

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (i) Em 30 de setembro de 2010, a subsidiária OSX 1 celebrou com um sindicato formado pelos bancos internacionais DVB (líder), Eksportfinans ASA, ING, Santander, Credite Agricole e ABN, contrato para o financiamento de longo prazo (8,5 anos) no valor de USD 420 milhões, destinado ao financiamento dos custos de aquisição e “customização” do FPSO OSX 1, à taxa anual de *Libor* + 4,25% a.a.. O primeiro desembolso dos recursos deste financiamento ocorreu em 30 de novembro de 2010 no montante de USD 320 milhões. Os USD 100 milhões remanescentes foram liberados em 30 de novembro de 2011, completando o total do empréstimo. Os custos para captação deste financiamento foram de USD 6,2 milhões, e estão contabilizados de acordo com o estabelecido no CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). Considerando estes custos, a taxa média ponderada de juros deste financiamento é *Libor* + 4,5% a.a.. Esta dívida já foi parcialmente amortizada em USD 86,9 milhões até 31 de dezembro de 2012.
- (ii) Em 28 de dezembro de 2011 a OSX Construção Naval recebeu R\$ 427,6 milhões equivalentes a USD 227,96 milhões em 31 de dezembro de 2011, em uma linha de empréstimo-ponte junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). Este contrato foi celebrado em 15 de novembro de 2011 e é destinado à implantação do estaleiro em São João da Barra - RJ. O prazo de pagamento é de 18 meses, com vencimento previsto para 15 de agosto de 2013, sendo principal e juros pagos ao final do período ou no primeiro desembolso do empréstimo de longo prazo do FMM - Fundo da Marinha Mercante, para o qual a UCN Açú recebeu prioridade de financiamento em Junho de 2011.
- (iii) Em 20 de março de 2012, a subsidiária OSX 3 captou USD 500 milhões no mercado internacional, mediante a emissão de títulos de dívida, *Senior Secured Bonds* (“*Bonds*”), cujos recursos líquidos estão sendo utilizados na construção do FPSO OSX 3. As condições financeiras da captação prevêm vencimento final em março de 2015 e juros de 9,25% a.a., pagos trimestralmente. A OSX 3 terá a opção de resgate total antecipado dos títulos (“*call*”) entre 15 e 24 meses da emissão a 103% do valor de face, ou entre 24 a 36 meses a 102% do valor de face. Na emissão de títulos de dívida, a Pareto Securities atuou como coordenador global, “Joint Lead Manager” e “Bookrunner”, a DNB Markets como “Joint Lead Manager” e “Bookrunner”, e o Norsk Tillitsmann como “Trustee”. Os custos para captação deste *Bond* foram de USD 14,4 milhões, e estão contabilizados de acordo com o estabelecido no CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*).
- (iv) Em 4 de maio de 2012 foram desembolsados USD 428,3 milhões referentes à primeira *tranche* do financiamento de longo prazo obtido para a construção do FPSO OSX 2, no valor total de USD 850,0 milhões. O contrato de financiamento

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

foi assinado em outubro de 2011 com um sindicato de bancos internacionais liderados pelos bancos Itaú BBA, ING, HSBC e Santander além dos bancos financiadores: Citibank, Banco do Brasil, ABN Amro N.V e NIBC. O financiamento tem prazo de 12 anos, vencendo em 30 de Setembro de 2023, à taxa de juros média de *Libor* + 4,41% a.a.. A variação da *Libor* foi neutralizada por operação de *swap* de taxa de juros que resultou em uma taxa prefixada de 1,976% a.a.. O segundo desembolso referente a esta linha de financiamento ocorreu em 29 de agosto de 2012, no montante de USD 90,7 milhões, totalizando USD 519 milhões.

- (v) Em 27 de abril 2012 a subsidiária OSX2 Holding recebeu um montante de USD 250 milhões referente a um empréstimo com o banco Itaú BBA Nassau Branch com vencimento em 21 de junho de 2013.
- (vi) Em 27 de abril de 2012 a OSX Construção Naval recebeu R\$ 400 milhões em uma linha de empréstimo-ponte junto à Caixa Econômica Federal destinada à implantação do estaleiro em São João da Barra - RJ. O prazo de pagamento é de 18 meses, com vencimento previsto para 19 de outubro de 2013, sendo principal e juros pagos ao final do período ou com recursos dos primeiros desembolsos do empréstimo de longo prazo do FMM - Fundo da Marinha Mercante, para o qual a UCN Açú recebeu prioridade de financiamento em Junho de 2011.

Em 28 de dezembro de 2012, foi repassado pela Caixa Econômica Federal, o montante de R\$ 627,4 milhões a taxa média de 3,45% ao ano, com carência de 36 meses, com 216 amortizações e vencimento em junho de 2033 referente ao 1º desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante. O acionista controlador é avalista deste empréstimo, conforme descrito na Nota Explicativa nº 20.

Covenants financeiros

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia e suas controladas pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns deles.

Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros e das principais outras obrigações de cunho financeiro originalmente requeridos nos contratos de dívida.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

a) Dívidas da controlada OSX 1 referentes ao empréstimo de USD 420 milhões com o Sindicato de bancos liderado pelo DVB

- i) Debt Service Coverage Ratio - DSCR (nível de cobertura do serviço da dívida financeira)

Mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Este índice deve ser medido a cada 3 meses e, segundo o contrato, o *EBITDA* dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 1,2 vezes a despesa financeira do mesmo período. Em 31 de dezembro o DSCR da OSX1 era de 1,4 vezes.

- ii) Financial Indebtedness (Endividamento Financeiro)

A OSX 1 não pode incorrer em nenhuma outra dívida financeira, nem se tornar garantidora de qualquer dívida de tal natureza, enquanto houver saldo devedor referente ao financiamento em questão, exceto por endividamentos financeiros autorizados no contrato ("*Permitted Financial Indebtedness*"), que incluem mútuos com empresas relacionadas (desde que subordinados à dívida com o sindicato de bancos liderado pelo DVB). Inclui-se nesta categoria o *Intercompany Loan* referido na Nota Explicativa nº 19 (i) acima.

- iii) Debt Service Reserve Account (Depósito vinculado)

A OSX 1 deve possuir uma conta bancária denominada *Debt Service Reserve Account*. No momento do desembolso da dívida a OSX 1 disponibilizou nesta conta o valor de USD 20 milhões (*Debt Service Reserve*) que ficarão disponíveis em 30 de novembro de 2013, se o DSCR for maior que 1,4 vezes e se não houver nenhum evento de *default* ocorrendo. Esse montante está registrado na conta de Depósito Vinculado conforme Nota Explicativa nº 7.

- iv) Proceeds Account (Conta Operacional)

A OSX 1 deve possuir uma conta bancária denominada *Proceeds Account*. Nesta conta serão depositados os pagamentos que forem feitos pela OGX, referentes ao contrato de afretamento do FPSO, que podem ser transferidos quatro vezes ao ano para a *Operating Account*, se não houver evento de *default* em andamento e os *covenants* financeiros forem atendidos.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A penalidade prevista em contrato em caso de não cumprimento dos *covenants* financeiros é a possibilidade de vencimento antecipado dos contratos de dívida da subsidiária OSX 1. Até 31 de dezembro de 2012, a OSX 1 não descumpriu os *covenants*.

b) Dívidas da controlada OSX 2 referentes ao empréstimo de USD 850 milhões com o sindicato de bancos, liderados por Itaú BBA, ING e Santander

i) Debt Service Coverage Ratio - DSCR (nível de cobertura do serviço da dívida financeira)

Mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Este índice deve ser medido a cada fechamento contábil trimestral sendo o início da sua apuração 5 meses após a entrega do FPSO OSX2. O EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 1,1 vezes a despesa financeira do mesmo período.

ii) Financial Indebtedness (Endividamento Financeiro)

A OSX 2 não pode incorrer em nenhuma outra dívida financeira, nem se tornar garantidora de qualquer dívida de tal natureza, enquanto houver saldo devedor referente ao financiamento em questão, exceto por endividamentos financeiros autorizados no contrato que inclui mútuos com empresas relacionadas e por operações de *hedge* necessárias para mitigar o risco de juros deste empréstimo.

iii) Debt Service Reserve Account (Depósito vinculado)

A OSX 2 deverá constituir uma conta bancária denominada *Debt Service Reserve Account* 9 meses após a extração do primeiro óleo do FPSO OSX2. O montante dessa conta bancária deverá ser o equivalente ao valor do pagamento do principal e juros dos 3 meses subsequentes relativos a este empréstimo.

A penalidade prevista em contrato em caso de não cumprimento dos *covenants* financeiros é a possibilidade de vencimento antecipado dos contratos de dívida da subsidiária OSX 2. Até 31 de dezembro de 2012, a OSX 2 não descumpriu os *covenants*.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

c) Dívidas da controlada OSX 3 referentes à emissão dos *Senior Secured Bonds* ("*Bonds*") no mercado internacional no montante de USD 500 milhões.

i) Retention Account (Conta-Garantia)

A OSX 3 deverá constituir uma conta bancária com um montante equivalente a 15 meses dos juros dos *Bonds*, no momento do desembolso. Tais recursos deverão permanecer nesta conta e só poderão ser utilizado para o pagamento dos juros dos *Bonds*, não sendo necessária a reposição deste saldo após os respectivos pagamentos de juros.

ii) Debt Service Reserve Account (Depósito vinculado)

A OSX 3 deverá constituir uma conta bancária denominada *Debt Service Reserve Account* para o pagamento do principal dos *Bonds*. Os recursos depositados nesta conta serão providos de parte da receita dos serviços prestados, visto que 1/3 dos juros vencidos devem ficar alocados na Retention Account. Portanto, os recursos são transferidos após data de cada pagamento de juros. O montante acumulado nesta conta deverá ser de até USD 30 milhões, sendo que quando ultrapassar esse limite, e for período de pagamento de juros, o mesmo deverá ser utilizado para pagar proporcionalmente o *Bond*. O primeiro período de retenção nesta conta não deverá acontecer antes de 20 de março de 2014.

iii) Financial Indebtedness (Endividamento Financeiro)

A OSX 3 não pode incorrer em nenhuma outra dívida financeira, nem se tornar garantidora de qualquer dívida de tal natureza, enquanto houver saldo devedor referente aos *Bonds*, exceto por endividamentos financeiros autorizados no contrato que inclui mútuos com empresas relacionadas e refinanciamento dessa emissão.

A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento dos *covenants* financeiros é a possibilidade de vencimento antecipado dos contratos de dívida da subsidiária OSX 3. Até 31 de dezembro de 2012, a OSX 3 não descumpriu os *covenants*.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

d) Dívidas da controlada OSX Construção Naval referente ao empréstimo de R\$ 627 milhões com a Caixa Econômica Federal

i) ICSD- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Financeira

Mede a capacidade de pagamento do serviço da dívida (amortização de principal mais juros) em relação ao *EBITDA* (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização) dos últimos 12 meses. Este índice deverá ser maior ou igual a 1,0. O início da apuração desse indicador acontecerá em janeiro de 2015.

ii) Financial Indebtedness (Endividamento Financeiro)

A OSX Construção Naval poderá incorrer em outra dívida financeira, desde que seja exclusivamente para capital de giro, de acordo com os recebíveis de curto prazo.

iii) Debt Service Reserve Account (Conta Reserva)

A OSX Construção Naval deverá possuir uma conta bancária denominada Conta Reserva que deverá manter o saldo mínimo de 3 meses vincendos do serviço da dívida a partir de janeiro de 2015. Esse saldo deverá ser bloqueado até a liquidação total do financiamento.

Até 31 de dezembro de 2012, os demais empréstimos da Companhia não possuíam *covenants* financeiros.

20. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas e ligadas, conforme se descreve a seguir.

20.1. Controladora

O controle da Companhia é exercido pela Centennial Asset Mining Fund LLC ("CAMF") e por Eike Fuhrken Batista, que, conjuntamente, detêm aproximadamente 77,18% das ações ordinárias. A Companhia é administrada por

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

um Conselho de Administração e por uma Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

a) Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas, com as quais mantém alguma transação, as seguintes: EBX Participações Ltda., EBX Investimentos Ltda., EBX Holding Ltda., OGX Petróleo e Gás Participações Ltda., LLX Logística S.A. ("LLX"), MPX Energia S.A. ("MPX"), MMX Mineração e Metálicos S.A. e suas controladas ("MMX") e AVX Táxi Aéreo Ltda. ("AVX").

	Controladora					
	Contas a receber		Contas a pagar		Resultado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
EBX Investimentos Ltda./EBX Holding Ltda. (i)	-	-	3.219	5.662	(18.312)	(16.428)
OSX Construção Naval (ii)	3.727	2.657	81	18	35.596	123
OSX Serviços (iii)	875	553	-	-	8.876	3.949
AVX (iv)	-	-	-	-	(206)	(1.614)
MPX (vi)	-	-	-	261	(159)	-
	4.602	3.210	3.300	5.941	25.795	(13.970)

	Consolidado							
	Contas a receber		Contas a pagar/ adiantamento de clientes		Capex Cessão onerosa		Resultado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
EBX Investimentos Ltda./ EBX Holding Ltda. (i)	-	-	6.070	7.068	-	-	(34.515)	(27.566)
AVX (iv)	-	-	-	30	-	-	(517)	(295)
OGX (v)	110.962	84.779	178.820	139.385	-	-	354.090	141.279
MPX (vi)	-	-	-	261	-	-	(159)	(578)
LLX (vii)	-	-	723	-	33.271	11.016	-	-
	110.962	84.779	185.613	146.744	33.271	11.016	318.899	112.840

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2012, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas e com empresas ligadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações, conforme descrito abaixo:

- (i) Refere-se ao contrato de compartilhamento de recursos e serviços administrativos firmados entre a OSX Brasil e suas controladas, a EBX Investimentos Ltda. e a EBX Holding Ltda., por meio do qual estas empresas executam serviços de administração de caixa e administração financeira, serviços legais, seguros e auditorias internas, governança corporativa, comunicações, compras e recursos humanos, entre outros. Mensalmente a EBX efetua a medição e calcula o valor das atividades sujeitas aos custos compartilhados efetivamente

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

utilizados pela Companhia, com base em folhas de tempo, efetuando cobrança por meio de Notas de negociação.

Em 31 de dezembro de 2012, está registrado no resultado consolidado, na rubrica de despesas gerais e administrativas, o montante de R\$ 34.515, referente ao contrato acima referido. O saldo a pagar deste contrato, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$ 6.070.

- (ii) Refere-se a contas a receber que a OSX Brasil tem com a OSX Construção Naval, referentes aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados. O saldo em contas a pagar também se refere a custos administrativos compartilhados.
- (iii) Refere-se a contas a receber que a OSX Brasil tem com a OSX Serviços, referente aos rateios de custos, conforme contrato de acordo de custos administrativos compartilhados. (iv) Refere-se a serviços prestados pela AVX relativos à utilização de táxi aéreo.
- (v) Refere-se aos montantes de contas a receber, adiantamento de clientes, receitas e despesas com a empresa ligada OGX, provenientes dos contratos de Afretamento e Serviços de O&M, que a Companhia detém com a mesma, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 8 e 21.
- (vi) Refere-se a um saldo de contas a pagar que OSX Brasil detinha com a MPX, relativo aos serviços prestados pela DEIP - Diretoria de Engenharia de Implantação de Projetos.
- (vii) O valor de R\$ 29.090 refere-se ao pagamento que a OSX Construção Naval efetuou como contraprestação fixa à LLX, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN conforme descrito abaixo no item 19.2 e o valor de R\$ 4.181 é referente ao acordo de custos administrativos compartilhados firmado entre ambas.

20.2. Demais operações com partes relacionadas

Em março de 2010, os acionistas controladores da Companhia celebraram, com a OSX Brasil, Instrumento Particular de Outorga de Opção de Subscrição de Ações e Outras Avenças, pelo qual concederam à OSX Brasil, em caráter irrevogável e irretratável, uma opção para que, a partir de 24 de março de 2010 e até 23 de março de 2013, a OSX Brasil possa exigir que tais acionistas

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

controladores subscrevam novas ações até o limite máximo de USD 1,0 bilhão, ao preço por ação equivalente ao praticado na oferta pública inicial de ações da OSX Brasil, corrigido conforme a variação do IGP-M, por meio de aumento de capital privado a ser realizado em conformidade com os artigos 170 e seguintes da Lei das Sociedades por Ações. A opção poderá ser exercida na hipótese de se verificar a necessidade de capital adicional pela OSX Brasil para a realização de seu plano de negócios e a ausência de alternativas para tal captação junto aos mercados.

A OSX Construção Naval tem operações com a OSX LG, OSX2, OSX3 e WHP1&2 no montante de R\$ 135.351, referente aos custos para o desenvolvimento dos projetos de novas unidades. Este montante é integralmente eliminado no nível consolidado, remanescendo apenas o imobilizado da OSX LG, OSX2, OSX 3 e WHP1&2, conforme descrito na Nota Explicativa nº 14.

Em outubro de 2011, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX2 no valor de USD 188,3 milhões, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.. Em junho de 2012 ocorreu a liquidação parcial de USD 72,0 milhões de principal.

Em agosto de 2011, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX1 no valor de USD 55,0 milhões, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.. Em 07 de dezembro de 2011 ocorreu uma liquidação parcial no valor de USD 39,7 milhões de principal e USD 655 mil de juros. Em 07 de março de 2012, ocorreu a liquidação do saldo deste mútuo entre OSX LG e a OSX1 no valor de USD 15,3 milhões de principal e USD 142 mil de juros.

Em novembro de 2011, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX2 no valor de USD 8,0 milhões, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.. Em maio de 2012 ocorreu a liquidação total de USD 8,0 milhões de principal e USD 152 mil de juros.

Em dezembro de 2011, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX2 no valor de USD 7,0 milhões, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.. Em maio de 2012 ocorreu a liquidação total de USD 7,0 milhões de principal e USD 106 mil de juros.

Em janeiro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX2 no valor de USD 168,2 milhões, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.. Em maio de 2012 ocorreu a liquidação parcial de USD 107,5 milhões de principal e USD 1,9 milhões de juros.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em janeiro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP1&2 no valor de USD 11,6 milhões, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.. Em fevereiro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP1&2 no valor de USD 20,0 milhões, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em fevereiro de 2012, a OSX Brasil celebrou contrato de mútuo com a OSX LG no valor de USD 41.992 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.. Em novembro de 2012, a OSX LG liquidou o montante no valor total.

Em março de 2012, a OSX LG celebrou contratos de mútuos com a WHP1&2 no valor total de USD 49,5 milhões, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em abril de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX2 no valor de USD 250,0 milhões, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em abril de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP1&2 no valor de USD 10,3 milhões, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em maio de 2012, a OSX LG celebrou três contratos de mútuos com a WHP1&2 nos valores de USD 8,0 milhões, USD 18,9 milhões e USD 12,2 milhões, respectivamente, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em junho de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX1 no valor de USD 1.300 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.. Em setembro de 2012 ocorreu a liquidação total de USD 1.300 mil de principal e USD 13 mil de juros.

Em junho de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX1 no valor de USD 5.000 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.. Em setembro de 2012 ocorreu a liquidação total de USD 5.000 de principal e USD 45 mil de juros.

Em junho de 2012, a OSX LG celebrou dois contratos de mútuos com a WHP1&2 no valor de USD 15,2 milhões e USD 6,8 milhões, respectivamente, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em julho de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP 1&2 no valor de USD 13.500 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em julho de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP 1&2 no valor de USD 10.000 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em agosto de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP 1&2 no valor de USD 19.900 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em setembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP 1&2 no valor de USD 19.200 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em setembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX1 no valor de USD 900 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.. Em dezembro de 2012 ocorreu a liquidação total dos USD 900 mil de principal e USD 8 mil de juros.

Em setembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP 1&2 no valor de USD 19.800 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em setembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX4 no valor de USD 350 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em setembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX5 no valor de USD 290 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em outubro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP 1&2 no valor de USD 32.100 mil, a taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em novembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP 1&2 no valor de USD 34.000 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em novembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX1 no valor de USD 900 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a.. Em dezembro de 2012 ocorreu a liquidação total dos USD 900 mil de principal e USD 3 mil de juros.

Em dezembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX3 no valor de USD 25.000 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em dezembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX2 no valor de USD 6.000 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em dezembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX1 no valor de USD 50.000 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em dezembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a OSX4 no valor de USD 75.000 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em dezembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP 1&2 no valor de USD 5.900 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

Em dezembro de 2012, a OSX LG celebrou contrato de mútuo com a WHP 1&2 no valor de USD 19.100 mil, a uma taxa de juros de *Libor* + 2,90% a.a..

A OSX Construção Naval, controlada da OSX Brasil, e a LLX Açú Operações Portuárias S.A., controlada da LLX, celebraram através de um acordo assinado em 31 de outubro de 2011 os termos ajustados entre as partes quanto à instalação da Unidade de Construção Naval do Açú da OSX ("UCN Açú"), no contexto do Complexo e do Distrito Industrial de São João da Barra ("DISJB"), em implantação pela CODIN - Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro.

O mencionado Acordo consolida entendimentos quanto à cessão onerosa, pela LLX à OSX, da área de implantação da UCN Açú, além de fixar parâmetros quanto à realização de benfeitorias e obras de "customização" no local, incluindo a implantação de um canal de acesso marítimo em área situada no entorno daquela onde será instalada a UCN ("Canal").

Nesse contexto, caberá à OSX Construção Naval o pagamento de contra-prestação fixa à LLX, relativa à cessão onerosa de direito de uso da área da UCN, no valor equivalente, em Reais, a USD 5.00 (cinco dólares norte-americanos) por metro quadrado por ano, pelo prazo de 40 anos, renováveis por mais 40 anos. Além disso, a OSX Construção Naval participará em (i) investimentos relativos à obra do Canal; (ii) despesas de infraestrutura do Complexo, calculadas de acordo com o seu aproveitamento; e (iii) rateio das despesas de manutenção da infraestrutura do Complexo.

Em 23 de março de 2012, a empresa OSX 2 Leasing BV e a empresa ligada OGX Petróleo e Gás Ltda., assinaram contrato de afretamento de navio flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO OSX 2). Além disso, em 13 de dezembro de 2012, a subsidiária OSX Serviços Operacionais Ltda., e a OSX 2 Leasing B.V, esta na qualidade de interveniente-anuente, assinaram com a empresa ligada OGX Petróleo e Gás Ltda., um contrato de operação relativo ao Navio Flutuante de Produção, Armazenagem e Descarga (FPSO OSX2).

20.3. Garantias

- i) Garantia Bancária (SBLC) prestada pela OSX3, emitida pelo Banco BTG Pactual S.A. à Modec Inc., em decorrência do contrato de engenharia

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- celebrado em 15 de julho de 2011, conforme Nota Explicativa nº 14. Está vinculada a esta garantia uma Nota Promissória emitida pela OSX 3, no montante de USD 165 milhões, sendo a OSX Brasil S.A devedora solidária.
- ii) Garantia Bancária (SBLC) prestada pela OSX UCN, emitida pelo Standard Bank PLC, à Hyundai Samho Heavy Industries Co., Ltda., referente à construção de guindaste, em decorrência do contrato celebrado em 20 de setembro de 2011 no valor de USD 44 milhões .
 - iii) Garantia Bancária, prestada pela OSX UCN, emitida pelo Banco Votorantim S.A. ao BNDES, em decorrência de empréstimo-ponte celebrado em 15 de novembro de 2011. Está vinculada a esta garantia uma Nota Promissória emitida pela OSX UCN, no montante de USD 520 milhões, sendo a OSX Brasil S.A devedora solidária.
 - iv) Garantia Bancária prestada pela OSX UCN, emitida pelo Banco Santander S.A. à Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 400 milhões, em decorrência de empréstimo-ponte celebrado em 27 de abril de 2012. A OSX Brasil está vinculada como devedora solidária da OSX UCN.
 - v) Garantia Bancária prestada pela OSX2 Leasing B.V, emitida pela Banco Standard Bank South Africa em junho de 2012 ao Sindicato dos Bancos do financiamento do FPSO OSX2, no valor de USD 57 milhões referente ao cumprimento de metas operacionais.
 - vi) Garantia Bancária, prestada pela OSX UCN, emitida pelo Banco BTG Pactual à Caixa Econômica Federal, em decorrência do 1º desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante no montante de R\$ 125 milhões. A OSX Brasil está vinculada como devedora solidária da OSX UCN.
 - vii) Carta de Fiança, prestada pela OSX UCN, emitida pelo Sr. Eike Fuhrken Batista à Caixa Econômica Federal, em decorrência do 1º desembolso do financiamento do Fundo da Marinha Mercante no montante de R\$ 627 milhões.

20.4. Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Desta forma, os montantes referentes à remuneração anual da Diretoria, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Pró-labore Diretoria (*)	4.456	4.880	4.456	4.880
Opções de ações outorgadas (**)	4.506	41.089	4.506	41.089
Honorários do Comitê de Auditoria	180	185	180	185
Honorários do Conselho de Administração	390	321	390	321
	9.532	46.475	9.532	46.475

(*) Considera benefícios e INSS pago pela empresa.

(**) As opções de compra de ações outorgadas estão descritas na Nota Explicativa nº 25.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Adiantamento de clientes

O saldo da conta de adiantamento de clientes em 31 de dezembro de 2012, é constituído por diversas parcelas, oriundas de operações com as empresas OGX Petróleo e Gás Participações Ltda. ("OGX"), Sapura Navegação Marítima S.A. ("Sapura"), Kingfish do Brasil Navegação S.A. ("Kingfish") e Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras"), conforme se detalha a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Adiantamentos de clientes com OGX		
Operações de afretamento (*)	160.447	128.744
Juros incidentes nas operações de afretamento	10.331	3.241
Custos de sobressalentes em estoque em poder da Companhia	8.043	7.400
	178.821	139.385
Adiantamentos de clientes com a Sapura		
Construção de navio lançador de linha (**)	77.022	-
	77.022	-
Adiantamentos de clientes com a Kingfish		
Construção de navios-tanque (***)	37.409	-
	37.409	-
Adiantamentos de clientes com a Petrobras		
Construção de navios FPSO (****)	22.034	-
	22.034	-
Total de adiantamentos de clientes	315.286	139.385

(*) Operações de afretamento descritas na Nota Explicativa nº 22.

(**) Em fevereiro de 2012 a subsidiária OSX Construção Naval foi contratada pela Sapura Navegação Marítima S.A. para a construção de um navio lançador de linha PLSV - Pipe-Laying Support Vessel. Em decorrência deste contrato a OSX Construção Naval reconheceu adiantamento de clientes no montante de R\$ 77.022 e em contrapartida efetuou adiantamento a fornecedores no montante de R\$ 32.836 para a IHC Offshore e Marine BV ("IHC"), responsável pelo *design* e pacote de equipamentos a serem utilizados na construção deste navio lançador.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

(***) Em março de 2012 a subsidiária OSX Construção Naval foi contratada pela Kingfish do Brasil Navegação S.A., para a construção de 11 navios-tanque do tipo MR - *Medium Range* que serão destinados ao transporte de petróleo e produtos claros, os quais serão fretados pela Kingfish à Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras"). Em decorrência deste contrato a OSX Construção Naval reconheceu adiantamento de clientes no montante de R\$ 37.409.

(****) Em novembro de 2012 a subsidiária OSX Construção Naval, e a Mendes Junior Trading e Engenharia, em parceria, foram contratadas pela Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobrás"), através de suas empresas veículo Tupi B.V. e Guará B.V., para o fornecimento e integração de módulos, relativos a 02 navios FPSO denominados P67 e P70. Em decorrência deste contrato, a OSX Construção Naval reconheceu adiantamento de clientes no montante de R\$ 22.034.

22. Contrato de afretamento

Arrendamento mercantil operacional (arrendador)

Navio flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO OSX 1) fretado à companhia ligada OGX.

A Companhia assinou um Contrato de Afretamento de navio flutuante de produção, armazenamento e descarga com a companhia ligada OGX ("Contrato de Afretamento"), em 26 de fevereiro de 2010.

Esse Contrato tem vigência de 20 anos a partir de outubro de 2011, momento em que ocorreu a finalização das obras realizadas no FPSO OSX 1, com vistas a adequá-lo às características da área de concessão da OGX em que tal unidade será utilizada.

O Contrato é celebrado na modalidade *bare boat*, pelo que a OSX 1 se obriga apenas a disponibilizar o FPSO OSX 1 à OGX, a quem incumbe responsabilidade integral pela retirada do mesmo, sua operação e conservação durante o período do afretamento, bem como pela devolução à OSX 1 ao final do termo contratual. Conforme previsto no Contrato de Afretamento e consoante as disposições do Acordo vigente com a OGX, a operação e manutenção do FPSO OSX 1 foram contratadas pela OGX junto à OSX Serviços.

O Contrato de Afretamento será remunerado por aluguéis pagos em bases mensais pela OGX à OSX 1, sendo o aluguel médio diário devido durante o período do

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

afretamento equivalente, em média, a USD 263,0 mil, reajustado de acordo com índice inflacionário do setor. Sem prejuízo de tal valor médio, o Contrato de Afretamento prevê valores diários de aluguel variáveis durante o período do afretamento, com vistas a adequar o fluxo de recebimentos da OSX 1 aos pagamentos de financiamentos e demais obrigações da OSX 1. Poderão ainda ser cobrados aluguéis suplementares caso a OSX 1 comprove ter incorrido em gastos, despesas e indenizações adicionais, especialmente com relação a partes e peças de reposição, conforme venha a ser acordado entre as partes.

Caso seja verificada uma ineficiência operacional do FPSO OSX 1, em nível inferior a 97% durante qualquer período de vigência do Contrato de Afretamento, a Companhia ou a OSX LG poderão ser chamadas a pagar parte dos aluguéis de maneira a compensar tal ineficiência operacional.

A OGX tem direitos limitados de rescisão do Contrato, tais como nos casos de perda total da unidade, da atividade desenvolvida se tornar ilegal, de aumento excessivo da carga tributária, ou de incidentes ambientais em que a OSX 1 ou seus acionistas forem tidos como culpados.

Por outro lado, poderá a OSX 1 rescindir o Contrato por eventuais inadimplementos contratuais, como, por exemplo, falta de pagamento, falta de seguro, quebra das obrigações de seguro, quebra de obrigações contratuais, envolvimento em procedimentos de insolvência, *cross default*, litígios judiciais de provável efeito adverso, entre outros.

Os recebimentos futuros mínimos deste Contrato, descontados a valor presente, estão estimados da seguinte forma:

	Recebimentos futuros mínimos
Até um ano	137.700
De um até cinco anos	383.047
Mais de cinco anos	459.925
	980.672

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 19 de março de 2012 a Companhia aumentou o capital social no montante de R\$ 771 mediante a emissão de 217.553 ações ordinárias em cumprimento às disposições do Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias. Dessa forma, em 31 de março de 2012, o capital social da Companhia estava dividido em 280.792.778 (duzentas e oitenta milhões, setecentas e noventa e dois mil e setecentas e setenta e oito) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

No dia 17 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o exercício, no valor de USD 500 milhões, da opção de subscrição (“Put” ou “Opção”) outorgada à Companhia pelo acionista controlador, nos termos do respectivo contrato datado de 16 de março de 2010 (o “Contrato de Opção”), com o objetivo de dotar a Companhia de capital social adicional para a execução e implementação do seu plano de negócios.

Com base nessa aprovação, o primeiro aumento de capital no valor de USD 250 milhões, ocorreu nos dias 27 de novembro de 2012 e 6 de dezembro de 2012. Em 23 de outubro de 2012, o Conselho da Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social da Companhia o equivalente em reais a R\$ 508.775, dentro do limite do seu capital autorizado, a emissão de 12.919.630 (doze milhões, novecentas e dezenove mil e seiscentas e trinta) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, conferindo aos seus titulares os mesmos direitos e obrigações garantidos pelas ações ordinárias já existentes. O aumento de capital restante de USD 250 milhões está previsto para acontecer até 23 de março de 2013.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2012 o capital social da Companhia estava dividido em 293.712.408 (duzentas e noventa e três milhões, setecentas e doze mil e quatrocentas e oito) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 o total do capital social da Companhia é de R\$ 3.023.769 e R\$ 2.514.223, respectivamente.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A composição acionária está assim representada:

Composição acionária		31/12/2012			
Acionistas	Ordinárias	%	Total	%	
Centennial Asset Mining Fund LLC.	179.538.524	61,13	179.538.524	61,13	
Eike Fuhrken Batista	47.153.765	16,05	47.153.765	16,05	
Administradores	1.348.940	0,46	1.348.940	0,46	
Free Float	65.671.179	22,36	65.671.179	22,36	
Total	293.712.408	100,00	293.712.408	100,00	

Composição acionária		31/12/2011			
Acionistas	Ordinárias	%	Total	%	
Centennial Asset Mining Fund LLC.	171.429.725	61,10	171.429.725	61,10	
Eike Fuhrken Batista	48.334.450	17,23	48.334.450	17,23	
Administradores	1.262.700	0,45	1.262.700	0,45	
Free Float	59.548.350	21,22	59.548.350	21,22	
Total	280.575.225	100,00	280.575.225	100,00	

A Companhia não detém ações preferenciais nem ações em tesouraria.

b) Custo na emissão de ações

Os custos de distribuição da Oferta Pública de Ações estão registrados em conta retificadora do Patrimônio Líquido, em conformidade com o CPC 08 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). Estes custos se referem à comissão e a serviços de registro e listagem da oferta, advogados, auditores, publicidade e outros.

c) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido de cada período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

d) Ajustes de conversão de moeda estrangeira

Representados pelo registro contábil da variação cambial da controlada OSX GmbH, em atendimento ao CPC 02 e IAS 21 (*The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*).

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

e) Hedge accounting

Representado pelo registro contábil do *hedge accounting*, em atendimento ao CPC 38 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*), conforme descrito na Nota Explicativa nº 31.

24. Lucro (prejuízo) por ação

Os resultados por ação, básico e diluído, foram calculados com base no resultado do período, atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, em 31 de dezembro de 2012, e na respectiva quantidade média de ações em circulação neste período, comparativamente ao mesmo período do exercício de 2011, conforme o quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2012			31/12/2011		
	Ordinárias	Preferencial	Total	Ordinárias	Preferencial	Total
Numerador						
Resultado atribuível aos acionistas	(26.334)	-	(26.334)	7.565	-	7.565
Denominador						
Média ponderada de ações	283.993.377	-	283.993.377	280.444.942	-	280.444.942
Resultado por ação (em R\$) - básico	(0,00009)	-	(0,00009)	0,00003	-	0,00003
	Controladora e Consolidado					
	31/12/2012			31/12/2011		
	Ordinárias	Preferencial	Total	Ordinárias	Preferencial	Total
Numerador						
Resultado atribuível aos acionistas	(26.334)	-	(26.334)	7.565	-	7.565
Denominador						
Média ponderada de ações	283.993.377	-	283.993.377	280.444.942	-	280.444.942
Potencial incremento nas ações ordinárias						
Em função do plano de opção de ações	8.811.372	-	8.811.372	8.417.257	-	8.417.257
Resultado por ação (em R\$) - diluído	(0,00009)	-	(0,00009)	0,00003	-	0,00003

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25. Opção de compra de ações

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011
Opção de ações outorgadas - Patrimônio Líquido		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1.a e 1.b)	64.378	47.668
Outorgadas pelo Controlador (quadro 2)	106.378	101.872
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo (quadro 3)	695	572
	171.451	150.112

	Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011
Despesas com opção de ações outorgadas		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1.a e 1.b)	6.083	(2.603)
Outorgadas pelo Controlador (quadro 2)	4.506	41.089
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo (quadro 3)	123	(4.010)
	10.712	34.476

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Opção de ações outorgadas - Patrimônio Líquido		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1.a e 1.b)	64.378	47.668
Outorgadas pelo Controlador (quadro 2)	106.378	101.872
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo (quadro 3)	695	572
	171.451	150.112

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Despesas com opção de ações outorgadas		
Outorgadas pela Companhia (quadro 1.a e 1.b)	16.710	25.175
Outorgadas pelo Controlador (quadro 2)	4.506	41.089
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do Grupo (quadro 3)	123	(4.010)
	21.339	62.254

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia

A Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de janeiro de 2010, aprovou o Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias. O programa estabelece que poderão ser outorgadas opções de compra ou subscrição de ações ordinárias de emissão da Companhia aos membros do seu Conselho de Administração, diretores, gerentes, consultores e empregados, bem como diretores, gerentes e empregados de outras sociedades que estejam ou venham a estar sob o controle direto ou indireto da Companhia.

De acordo com o Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias, a cada ano de sua vigência poderá ser criado pelo Conselho de Administração plano de opção de compra ou subscrição de ações, no qual se determinarão os beneficiários, o número de opções, o preço de exercício de cada opção e as condições e prazos de seu exercício e pagamento. O Conselho de Administração não poderá, em nenhuma hipótese, estabelecer um prazo de maturidade inferior a um ano da data da concessão das opções. Contudo, o prazo máximo para seu exercício será de um ano, contado a partir do dia em que as opções tenham se tornado maduras, sob pena de decadência do direito relativo ao referido exercício. O número total de ações destinadas ao programa não poderá ultrapassar o limite máximo de 3% do total de ações emitidas, não considerando o capital autorizado no Estatuto Social.

Fase 1 do Plano: Em 1º de março de 2010, a Companhia outorgou opções de compra de 2.628.350 ações (equivalentes a 105.134 ações antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25), as quais poderão ser exercidas pelos outorgados na proporção de 10% a cada um dos 10 primeiros aniversários, conforme estabelecido nos respectivos contratos de outorga, a um preço de exercício equivalente a R\$ 2,93 por ação (equivalentes a R\$ 73,26 por ação antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25).

Fase 2 do Plano: Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia autorizou a outorga, opções de compra de 3.209.000 ações (equivalentes a 128.360 ações antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25), as quais poderão ser exercidas por cada outorgado no prazo de 07 anos, conforme estabelecido nos respectivos contratos de outorga, a um preço de exercício equivalente a R\$ 13,88 por ação (equivalentes a R\$ 347,00 por ação antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25). A data de eficácia é aquela em que o Outorgado tornou-se colaborador elegível ao Plano. A data de maturação é um ano após a data de eficácia e a data de vencimento um ano após a data de maturação. A quantidade de opções outorgadas é de 10% para cada um dos 04 primeiros anos do Plano e de 20% para cada um dos 03 últimos anos do mesmo.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Segue abaixo o resumo do Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias da Companhia (Fase 1):

Quadro 1.a - Opções de ações outorgadas em ações pela Companhia - Fase 1				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas (**)
01/03/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 10 anos	01/03/2011	01/03/2012	262.835
		01/03/2012	01/03/2013	228.810
		01/03/2013	01/03/2014	228.810
		01/03/2014	01/03/2015	228.810
		01/03/2015	01/03/2016	228.810
		01/03/2016	01/03/2017	228.810
		01/03/2017	01/03/2018	228.810
		01/03/2018	01/03/2019	228.810
		01/03/2019	01/03/2020	228.810
		01/03/2020	01/03/2021	228.810
Total				2.322.125

	31/12/2012
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2012	475.186
Quantidade de opções com não atendimento de condição de aquisição de direito (<i>do not vest</i>) 31 de dezembro de 2012 (**)	306.225
Prazo médio remanescente (anos)	4,73
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (*) (**)	30,24
Preço médio ponderado das ações em R\$ (**)	32,00
Preço de exercício das opções em R\$ (**)	2,93
Volatilidade esperada	6,01% a 6,60%
Taxa de juros livre de risco (média)	6,46%
Valor intrínseco em R\$ mil	67.503

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(**) Calculado considerando o desdobramento de ações na proporção de 1:25, descrito na Nota Explicativa nº 25.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Segue abaixo o resumo do Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias da Companhia (Fase 2):

Quadro 1.b - Opções de ações outorgadas em ações pela Companhia - Fase 2				
Data da outorga	Condições da outorga	Data 1ª maturação	Data 1º vencimento	Quantidade de opções outorgadas (**)
01/02/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	01/02/2011	01/02/2012	203.750
01/04/2010		01/04/2011	01/04/2012	101.875
15/04/2010		15/04/2011	15/04/2012	101.875
14/06/2010		14/06/2011	14/06/2012	203.750
02/08/2010		02/08/2011	02/08/2012	203.750
16/08/2010		16/08/2011	16/08/2012	203.750
08/09/2010		08/09/2011	08/09/2012	10.188
15/10/2010		15/10/2011	15/10/2012	203.750
03/11/2010		03/11/2011	03/11/2012	458.425
16/11/2010		16/11/2011	16/11/2012	397.300
03/01/2011		03/01/2012	03/01/2013	254.675
14/01/2011		14/01/2012	14/01/2013	203.750
01/02/2011		01/02/2012	01/02/2013	50.925
01/03/2011		01/03/2012	01/03/2013	203.750
16/03/2011		16/03/2012	16/03/2013	101.875
Total				2.903.388

31/12/2012

Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2012	127.300
Quantidade de opções com não atendimento de condição de aquisição de direito (<i>do not vest</i>) 31 de dezembro de 2012 (**)	40.740
Prazo médio remanescente (anos)	3,12 a 3,85
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (*) (**)	13,49
Preço médio ponderado das ações em R\$ (**)	22,09
Preço de exercício das opções em R\$ (**)	13,88
Volatilidade esperada	5,48% a 6,72%
Taxa de juros livre de risco (média)	6,08%
Valor intrínseco em R\$ mil	26.338

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(**) Calculado considerando o desdobramento de ações na proporção de 1:25, descrito na nota explicativa nº 25.

b) Opção de ações outorgadas pelo controlador

De forma a incentivar os principais administradores e executivos da Companhia, o acionista controlador outorgou em 26 de janeiro de 2010, opções de compra de ações da Companhia de sua propriedade, em favor destes profissionais.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

O plano do acionista controlador contempla 7.130.800 opções de compra de ações (equivalentes a 285.232 opções antes do desdobramento de ações na proporção de 1:25), que correspondem a 2,54% das ações da Companhia, e representam um mecanismo de remuneração e de retenção, pelo prazo de 10 anos, dos administradores e executivos da Companhia, sem que isso implique em qualquer custo ou diluição aos acionistas não controladores da Companhia.

Em favor dos Diretores, o acionista controlador outorgou opções para que os mesmos adquiram globalmente até 3,5% das ações de sua propriedade. As opções outorgadas a esses Diretores podem ser exercidas na proporção de 10% a cada um dos dez primeiros aniversários conforme estabelecido nos respectivos contratos de outorga, sendo que os beneficiários da opção estão sujeitos a restrição de venda pelo prazo de 36 meses após a conclusão da oferta pública inicial, protocolada em 19 de março de 2010 na CVM, salvo autorização expressa do controlador.

Além do plano acima citado, alguns colaboradores oriundos de outras empresas controladas, pelo mesmo acionista Controlador, que atualmente exercem suas funções na Companhia, já detinham 304.920 opções daquelas empresas, outorgadas e ainda não exercidas.

Segue abaixo o resumo das opções de ações outorgadas pelo controlador:

Quadro 2 - Opções de ações outorgadas em ações acionista Controlador				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas (**)
26/01/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 10 anos; restrição de venda pelo prazo de 36 meses após a conclusão da Oferta Pública de Ações (22/03/2010)	01/01/2011	01/01/2012	713.080
		01/01/2012	01/01/2013	142.616
		01/01/2013	01/01/2014	142.616
		01/01/2014	01/01/2015	142.616
		01/01/2015	01/01/2016	142.616
		01/01/2016	01/01/2017	142.616
		01/01/2017	01/01/2018	142.616
		01/01/2018	01/01/2019	142.616
		01/01/2019	01/01/2020	142.616
		01/01/2020	01/01/2021	142.616
Total				1.996.624

31/12/2012

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2012	-
Quantidade de opções com não atendimento de condição de aquisição de direito (<i>do not vest</i>) 31 de dezembro de 2012 (**)	1.081.505
Prazo médio remanescente (anos)	4,57
Valor justo das opções outorgadas em R\$ ^(*) ^(**)	30,02
Preço médio ponderado das ações em R\$ ^(**)	32,00
Preço de exercício das opções em R\$ ^(**)	2,93
Volatilidade esperada	5,82% a 6,64%
Taxa de juros livre de risco (média)	6,48%
Valor intrínseco em R\$ mil	207.290

(*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(**) Calculado considerando o desdobramento de ações na proporção de 1:25, descrito na Nota Explicativa nº 25.

Segue abaixo o resumo das opções outorgadas, para colaboradores da Companhia, de ações de outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador:

Quadro 3 - Opções de ações outorgadas de outras empresas controladas (MMX, MPX e LLX) pelo mesmo Acionista Controlador

			31/12/2012
			19/6/2008 (<i>vesting</i> inicia no mesmo ano)
			4 anos (prazo 1 ano)
Data da outorga	21/07/2006	28/04/2008	
Período de exercício	5 anos	5 anos	
Data do exercício	21/07 de cada ano	13/12 de cada ano	21/07 de cada ano
Data final do bloqueio das opções	21/07/2009	31/12/2010	21/07/2009
Volatilidade (% a.a.)	52,57%	45,25%	69,34%
Taxa de juros (% a.a.)	14,7%	11,6%	12,2%
Quantidade total de opções outorgadas ^(*)	32.080	33.480	25.600
Quantidade de opções exercidas até 31/12/2012 ^(*)	19.280	13.360	12.800
Quantidade de opções não exercidas ^(*)	12.800	20.120	12.800
Preço de exercício	0,01	0,01	0,01
Preço na data de outorga ^(**)	4,07	47,50	4,90
Preço opção	4,06	47,49	4,89

(*) Informações da parcela referente aos membros da Administração oriundos de outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador, e que atualmente fazem parte do quadro funcional da Companhia.

(**) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Receita bruta fiscal	448.870	154.219
(-) Impostos sobre vendas	(15.097)	(9.986)
Total da receita contábil	433.773	144.233

27. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Depreciação e amortização	2.280	949	53.983	13.169
Despesas com pessoal	15.917	12.572	115.992	75.342
Serviços contratados	21.911	24.579	189.317	86.703
Despesas de viagem	443	231	3.857	4.758
Despesas com aluguéis	825	3.590	6.720	7.401
Despesas com seguros	-	-	14.854	-
Outras despesas	9.649	5.655	37.318	19.994
	51.025	47.576	422.041	207.367
Classificados como:				
Custo	-	-	260.130	81.460
Despesas administrativas, gerais e depreciação	51.025	47.576	129.273	113.303
Gastos com implantação	-	-	32.638	12.604
	51.025	47.576	422.041	207.367

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Despesas com pessoal	31.697	11.601
Serviços contratados	3.621	14
Despesas de viagem	1.528	1.331
Despesas com aluguéis	783	26
Outras despesas	930	44
Total de despesas capitalizadas	38.559	13.016

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas financeiras				
Juros passivos	(560)	(152)	(42.862)	(11.853)
Variações cambiais passivas	(2)	(10)	(371)	(1.566)
IOF	(1.628)	(5.178)	(9.889)	(5.557)
Perdas com derivativos	-	(102.845)	(6.260)	(103.979)
Outros	(577)	(582)	(3.307)	(1.848)
	(2.767)	(108.767)	(62.689)	(124.803)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicação financeira	3.959	132.738	40.312	176.659
Juros ativos	1.906	-	-	-
Variações cambiais ativas	18	2	-	-
Ganhos com derivativos	-	83.010	614	83.493
Outros	4.470	1.542	5.826	1.593
	10.353	217.292	46.752	261.745
Resultado financeiro, líquido	7.586	108.525	(15.937)	136.942

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

29. Informações por segmentos

Para fins de gestão dos negócios, a Companhia é dividida em unidades de negócios, que foram segregados em função de suas operações. Os segmentos definidos são Construção Naval, Afretamento de Unidades de E&P (Exploração e Produção) e Prestação de Serviços de O&M (Operação e Manutenção), conforme abaixo descrito:

Construção Naval

O foco dessa unidade de negócios de construção naval (UCN) será a construção, montagem e integração de Unidades de E&P, tais como plataformas de produção fixas e flutuantes e sondas de perfuração, com ênfase em eficiência operacional e tecnologia de ponta. A meta definida pela Companhia é atingir os níveis de produtividade dos estaleiros asiáticos em dois anos após o início das operações.

Afretamento

A unidade de afretamento deverá se concentrar em Unidades de E&P, as quais serão fretadas a empresas do setor de petróleo e gás natural, por meio de contratos de afretamento de longo prazo, com o objetivo de garantir um fluxo de receitas previsível. Uma parte significativa dos equipamentos que serão utilizados nas atividades de afretamento será construída na UCN.

Serviços de O&M

Além de construir e fretar as unidades, a Companhia pretende operá-las de maneira a oferecer uma solução completa aos seus clientes.

A Companhia possui uma equipe gerencial altamente qualificada, com 30 anos de experiência em média, nas áreas de exploração, produção, perfuração, operação e manutenção de campos de petróleo. Essa experiência acumulada é a base para a contratação e formação do pessoal de operação.

Não houve agrupamento de segmentos na formação dos segmentos mencionados acima.

A Administração monitora os resultados das unidades de negócios separadamente, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliação do desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado, que é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

i) Demonstração do resultado por segmento

Demonstração do resultado por segmento 31/12/2012	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços						
Com terceiros	73.173	203.944	156.656	-	-	433.773
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	73.173	203.944	156.656	-	-	433.773
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(65.856)	(66.044)	(128.230)	-	-	(260.130)
Resultado bruto	7.317	137.900	28.426	-	-	173.643
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(53.630)	(4.975)	(17.433)	(51.025)	(2.210)	(129.273)
Despesas com opção de ações outorgadas	(9.629)	-	(998)	(10.712)	-	(21.339)
Gastos com implantação	(32.638)	-	-	-	-	(32.638)
Outras despesas operacionais	(25.455)	-	-	-	-	(25.455)
	(121.352)	(4.975)	(18.431)	(61.737)	(2.210)	(208.705)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	13.847	(13.847)	-
	-	-	-	13.847	(13.847)	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(114.035)	132.925	9.995	(47.890)	(16.057)	(35.062)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	34.993	1.722	1.437	10.338	(2.353)	46.137
Despesas financeiras	(7.979)	(46.039)	(1.626)	(2.767)	2.353	(56.058)
Instrumentos derivativos	-	(5.646)	-	-	-	(5.646)
Variação cambial, líquida	(296)	(90)	1	15	-	(370)
	26.718	(50.053)	(188)	7.586	-	(15.937)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(87.317)	82.872	9.807	(40.304)	(16.057)	(50.999)
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	-	-	(4.223)	-	-	(4.223)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	23.415	(17.045)	2.158	13.970	-	22.498
Lucro (prejuízo) do período	(63.902)	65.827	7.742	(26.334)	(16.057)	(32.724)
Outras divulgações						
Depreciação e amortização	(447)	(51.190)	(66)	(2.180)	-	(53.983)

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Demonstração do resultado por segmento 31/12/2011	Construção Naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços						
Com terceiros	-	51.585	92.648	-	-	144.233
Inter-segmento	-	-	-	-	-	-
	-	51.585	92.648	-	-	144.233
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	-	(7.629)	(73.831)	-	-	(81.460)
Resultado bruto	-	43.956	18.817	-	-	62.773
Receitas (despesas) operacionais						
Administrativas e gerais	(42.007)	(13.345)	(10.375)	(47.576)	-	(113.303)
Despesas com opção de ações outorgadas	(20.238)	-	(7.540)	(34.476)	-	(62.254)
Gastos com implantação	(12.604)	-	-	-	-	(12.604)
Outras despesas operacionais	(25)	27	-	(222)	-	(220)
	(74.874)	(13.318)	(17.915)	(82.274)	-	(188.381)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	2.181	(2.181)	-
	-	-	-	2.181	(2.181)	-
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(74.874)	30.638	902	(80.093)	(2.181)	(125.608)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	42.353	29	1.591	134.280	-	178.253
Despesas financeiras	(371)	(12.899)	(76)	(5.912)	-	(19.258)
Instrumentos derivativos	-	(652)	-	(19.835)	-	(20.487)
Variação cambial, líquida	7	(1.508)	(57)	(8)	-	(1.566)
	41.989	(15.030)	1.458	108.525	-	136.942
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(32.885)	15.608	2.360	28.432	(2.181)	11.334
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	-	-	(5.967)	-	-	(5.967)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	4.086	12.784	3.315	(20.867)	-	(682)
Lucro (prejuízo) do período	(28.799)	28.392	(292)	7.565	(2.181)	4.685
Outras divulgações						
Depreciação e amortização	(346)	(11.865)	(25)	(949)	-	(13.185)

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

ii) Ativos e passivos por segmento

Ativos e passivos por segmento em 31/12/2012	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	1.089.375	825.826	90.090	324.070	(151.426)	2.177.935
Ativo realizável a longo prazo	30.361	65.775	8.563	74.056	(4.764)	173.991
Investimentos	21.070	-	-	2.866.346	(2.866.346)	21.070
Imobilizado	1.824.168	5.587.355	370	8.716	-	7.420.609
Intangível	-	-	-	6.113	-	6.113
Total do ativo	2.964.974	6.478.956	99.023	3.279.301	(3.022.536)	9.799.718
Passivo						
Passivo circulante	1.366.956	1.763.496	50.824	26.875	(156.190)	3.051.961
Passivo não circulante	625.284	2.789.695	-	-	-	3.414.979
Patrimônio líquido	972.734	1.925.765	48.199	3.252.426	(2.866.346)	3.332.778
Total passivo e patrimônio líquido	2.964.974	6.478.956	99.023	3.279.301	(3.022.536)	9.799.718

Ativos e passivos por segmento em 31/12/2011	Construção naval	Fretamento	Serviços de O&M	Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Ativo						
Ativo circulante	760.193	440.270	80.298	132.947	(49.211)	1.364.497
Ativo realizável a longo prazo	6.802	13.362	3.315	27.460	(3.228)	47.711
Investimentos	-	-	-	2.475.404	(2.475.404)	-
Imobilizado	456.536	2.569.497	231	9.929	-	3.036.193
Total do ativo	1.223.531	3.023.129	83.844	2.645.740	(2.527.843)	4.448.401
Passivo						
Passivo circulante	51.712	616.287	42.582	18.459	(52.439)	676.601
Passivo não circulante	427.557	643.936	-	-	-	1.071.493
Patrimônio Líquido	744.262	1.762.906	41.262	2.627.281	(2.475.404)	2.700.307
Total passivo e Patrimônio Líquido	1.223.531	3.023.129	83.844	2.645.740	(2.527.843)	4.448.401

iii) Informações geográficas

	31/12/2012	31/12/2011
Ativos fixos por região		
Brasil	1.833.254	466.696
União Européia	5.587.355	2.569.497
Total	7.420.609	3.036.193
	31/12/2012	31/12/2011
Receita por região		
Brasil	156.656	92.648
União Européia	277.117	51.585
Total	433.773	144.233

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

iv) Principais clientes

O principal cliente da Companhia é a empresa ligada OGX, conforme descrito na Nota Explicativa nº 7.

30. Compromissos assumidos

Contratações de bens e serviços

Os principais compromissos junto a fornecedores de bens e serviços acima de R\$ 1.000 são os seguintes:

	Data da assinatura	Data do vencimento	Consolidado	
			31/12/2012	31/12/2011
Projeto para equipamentos <i>WHP</i>	16/11/2010	15/11/2013	1.963.319	1.581.184
Projeto para equipamentos FPSO OSX 2	25/04/2011	30/07/2013	251.244	989.276
Contrato de Engenharia FPSO OSX 3	15/07/2011	10/08/2013	422.403	1.205.873
Projeto para equipamentos FPSO OSX 4 e OSX 5	13/07/2011	29/12/2013	40.952	5.593
Contratos para construção da UCN no complexo do Açú	30/03/2010	-	2.604.427	1.270.977
Contratos de Engenharia – OSX Procurement	29/10/2012	29/01/2013	1.402	-
Prestação de serviços relacionados à operação da OSX				
Serviços Operacionais	12/07/2011	01/11/2014	21.257	18.170
			5.305.004	5.071.073

31. Instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação expressamente prevista na política de gerenciamento de risco aprovada pelo Conselho de Administração.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

As descrições dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais, em 31 de Dezembro de 2012 e de 2011, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2012		31/12/2011	
	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.684.076	1.684.076	1.030.348	1.030.348
Aplicações financeiras	21.059	21.059	3.660	3.660
Clientes	225.987	225.987	84.779	84.779
Depósitos vinculados	68.864	68.864	48.687	48.687
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	54	54
Passivos				
Fornecedores	471.512	471.512	340.737	340.737
Partes relacionadas	6.792	6.792	7.359	7.359
Empréstimos e financiamentos	5.840.033	5.445.561	1.158.575	1.154.388
Instrumentos financeiros derivativos	116.285	116.285	35.367	35.367

31.1. Valor justo dos instrumentos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas *bullet* e de curto prazo. As contas cujo valor justo difere do valor contábil estão especificadas a seguir. Aplicações financeiras estão sendo apresentadas pelo valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

	Hierarquia de valor justo dos derivativos		
	Preços observáveis em mercado ativo	Precificação com preços observáveis	Precificação sem preços observáveis
	(Nível I)	(Nível II)	(Nível III)
Instrumentos financeiros			
Aplicações financeiras	-	975.068	-
Empréstimos e financiamentos	-	5.840.033	-
Instrumentos derivativos	-	116.285	-
Saldo em 31/12/2012	-	6.931.386	-

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31.2. Derivativos, *hedge* e gerenciamento de risco

31.2.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia possui política formal para gerenciamento dos riscos financeiros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*) é feita por meio de análise da exposição ao risco (câmbio e taxa de juros, entre outros riscos) e obedece à estratégia aprovada pelo Conselho de Administração.

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras deverão ser obrigatoriamente neutralizados no curto prazo (até 1 ano), podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundas dos passivos adquiridos é avaliada no contexto econômico e operacional e ocorre quando a Administração considera o risco relevante.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31.2.2. Valor de referência e valor justo dos instrumentos derivativos

Operações do tipo *Non Deliverable Forward* (“NDF”)

		Consolidado			
		31/12/2012		31/12/2011	
	Prazo médio (dc 365)	Valor Referência (EUR mil)	MtM	Valor Referência (EUR mil)	MtM
OSX Leasing Group BV					
<u>Posição comprada EUR</u>					
Morgan Stanley	92	13.608	210	25.134	(965)
Standard Bank	100	7.560	99	-	-
Total EUR		21.168	309	25.134	(965)
<u>Posição comprada NOK</u>					
Morgan Stanley	-	-	-	170.960	(7.199)
Total NOK		-	-	170.960	(7.199)
OSX Brasil					
<u>Posição comprada USD</u>					
Goldman Sachs	-	-	-	5.000	54
Total USD		-	-	5.000	54
Total Consolidado			309		(8.110)

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Contrato de swap de taxa de juros

		Consolidado			
		31/12/2012		31/12/2011	
	Prazo médio (dc 365)	Valor Referência (USD mil)	MtM	Valor Referência (USD mil)	MtM
OSX Leasing Group BV					
<u>Swap Libor x Prefixada</u>					
HSBC Bank	785	333.103	(41.806)	391.034	(27.203)
Total Swap		333.103	(41.806)	391.034	(27.203)
OSX 2 Leasing BV					
<u>Swap Libor x Prefixada</u>					
Instituições Financeiras (*)	1.963	659.092	(74.788)	-	-
Total Swap		659.092	(74.788)	-	-
Total Consolidado			(116.594)		(27.203)

(*) Banco Santander, Itaú BBA, ING Bank, ABN ANRO, Banco do Brasil, Citibank, HSBC Bank, NIBC, DNB

31.2.3. Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e de juros.

31.2.3.1. Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia.

a) Gerenciamento de risco

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito do consolidado de suas empresas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas da OSX Brasil. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

consolidada. Instrumentos derivativos são utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do *hedge* natural.

No contexto em que a exposição é gerada por um passivo, ou seja, a Companhia tem seu fluxo de pagamento indexado a moeda estrangeira, os cenários aplicados elevam a taxa de câmbio da moeda em relação ao real a um patamar 25% e 50% maior em relação à taxa de câmbio a partir do cenário atual.

	Análise de sensibilidade			
	Vencimento	Valor justo	Cenário I USD25%+	Cenário II USD50%+
Empréstimos e financiamentos				
OSX Construção Naval				
BNDES	08/2013	535.258	669.073	802.887
Resultado		535.258	669.073	802.887

(*) Os valores podem não representar o total exposto na moeda e nem a perda global relacionada à exposição

Não há exposição cambial decorrente de financiamentos em outras empresas do Grupo OSX. O passivo associado a essas operações é integralmente compatível com a moeda de suas receitas, aplicações e caixa.

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos

Investimento em ativo fixo (Capex)

Ao final de 2011, a Companhia assinou uma ordem para fornecimento do Sistema principal de moto-geração de energia para o FPSO OSX4, no valor de EUR 43,2 milhões, com o fluxo de pagamentos previsto até o final de 2013. A operação de proteção foi realizada através da contratação de taxa para compra de Euro nas datas futuras determinadas pelos fluxos de pagamento. O instrumento utilizado foi um contrato de NDF (*Non Deliverable Forward*) no mercado de balcão sem alocação de margem de garantia. A proteção patrimonial é efetiva no valor integral do contrato, estando a companhia sem exposição à oscilação do Euro em relação ao Dólar.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31.2.3.2. Risco de taxa de juros

Risco de deslocamento das estruturas de juros que podem estar associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros de dívida.

a) Gerenciamento de risco e perfil de endividamento

Cerca de 63% dos fluxos de pagamentos relacionados a empréstimos e financiamentos estão definidos no longo prazo e mais de 80% do passivo está constituído em dólar norte-americano nas empresas *offshore* e referenciado em sua maioria no mercado de *Libor* USD.

Os empréstimos constituídos em dólar americano nas empresas *offshore* têm correção prefixada ou estão indexados à taxa *Libor*. Os fluxos mais representativos em termos de volume tiveram sua exposição à *Libor* neutralizada através de operação de *swap* de taxa de juros e estão hoje indexados à taxa de juros prefixada.

Os financiamentos constituídos em real na OSX Construção Naval são corrigidos pela taxa dos Depósitos Interbancários (DI) e pelo J.RES.635, índice exclusivo do BNDES cuja taxa variável se baseia no custo médio ponderado das despesas de captação em moeda estrangeira do Banco. Ambas são taxas flutuantes e, portanto, não há risco de descolamento em relação às taxas de mercado. O fluxo de pagamento de juros é compatível com a aplicação do caixa da empresa.

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos

Em novembro de 2010 a OSX, em sua subsidiária *offshore* OSX Leasing Group, estabeleceu contrato de *swap* de taxa de juros com o banco HSBC, também *offshore*, a fim de se proteger dos riscos de flutuação da dívida de longo prazo da OSX 1 indexada à taxa *Libor*. Dessa forma, a posição passiva em *Libor* foi trocada por exposição prefixada, com estrutura variável ao longo do período da operação com taxa média de 1,91% ao ano. A operação de *swap* tem *threshold* estabelecido em USD 10 milhões. Em 31 de dezembro de 2012, a marcação a mercado da operação ultrapassou o limite de crédito sobre o MtM, ocasionando chamada de margem de aproximadamente USD 12 milhões.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A subsidiária OSX2 assinou, em outubro de 2011, o contrato de financiamento com um sindicato de bancos internacionais liderado pelos bancos Itaú BBA, ING e Santander relativo à captação de empréstimo no valor de USD 850 milhões ou 80% do valor total do Capex (com prazo de pagamento de 12 anos, à taxa de juros média de *Libor* + 4,25% a.a.), para o investimento na construção e instalação do FPSO OSX 2. As demais instituições financeiras participantes do sindicato são: HSBC, Citibank, ABN Amro Bank, Banco do Brasil, NIBC e DNB. A variação da *Libor* foi neutralizada por operação de *swap* de taxa de juros que resultou em um taxa prefixada de 1,976% a.a..

Em relação à sua controlada OSX LG, o investimento em Capex referente à aquisição e customização do FPSO OSX 1 será realizado com 70% de financiamento de longo prazo do DVB Bank, e 30% com capital próprio.

No 4º trimestre de 2010, a Companhia constituiu uma dívida de longo prazo em duas *tranches*, com o sindicato de bancos liderado pelo DVB Bank, no montante de USD420 milhões e indexada à taxa *Libor* de 3 meses. A dívida terá 29 amortizações, tendo a primeira sido feita em 30 de agosto de 2011 e a última prevista para 30 de Agosto de 2018. Com o objetivo de se proteger dos riscos de taxa de juros flutuantes associados aos cupons desse empréstimo, durante os anos de vigência da dívida, a Companhia contratou, no mesmo momento da aquisição da dívida, um instrumento derivativo (*swap* de fluxo de caixa de taxa de juros) com vencimentos trimestrais nas mesmas datas dos vencimento da dívida, anulando portanto o risco da variação da *Libor*. Os valores nominais do instrumento derivativo referem-se à expectativa de desembolso acumulado das 2 *tranches* dos financiamentos de longo prazo com o DVB.

Em maio de 2012, a subsidiária OSX2 constituiu uma dívida de longo prazo no montante de USD 850 milhões com à taxa de juros média de *Libor* + 4,41% a.a., sendo a primeira *tranche* liberada em maio de 2012 no montante de USD 428,3 milhões e a segunda em agosto de 2012, no montante de USD 90,7 milhões, totalizando USD 518,9 milhões em desembolso. As demais *tranches* dessa linha de crédito serão desembolsadas até 2014.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Com o objetivo de se proteger dos riscos de taxa de juros flutuantes associados aos cupons desse empréstimo, durante os anos de vigência da dívida, a Companhia contratou, no mesmo momento da aquisição da dívida, um instrumento derivativo (*swap* de fluxo de caixa de taxa de juros) com vencimentos trimestrais nas mesmas datas dos vencimento da dívida a um custo fixo de 1,976% a.a., anulando portanto, o risco da variação da *Libor*. Os valores nominais do instrumento derivativo referem-se à expectativa de desembolso acumulado das próximas *tranches* dos financiamentos de longo prazo com o sindicato de bancos internacionais que acontecerá nos anos de 2012 e 2013. A operação de *swap* não possui *threshold*.

A Companhia adotou metodologia de *hedge accounting* para os instrumentos financeiros contratados para as subsidiárias OSX1 e OSX2 de forma que do fluxo de pagamentos da dívida seja compensado exatamente pelo fluxo do instrumento derivativo, ou seja, todos os termos críticos são iguais (montantes, vencimentos e indexadores).

Por se tratar de *hedge accounting* classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MtM (*marked-to-market*) são reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial. A diferença entre o valor justo e a taxa *Libor* corresponde à parcela inefetiva e, por consequência, é reconhecida no resultado.

Com base nos testes de efetividade retrospectivo e prospectivo, o *hedge* contratado pela Companhia para os dois instrumentos financeiros é 100% eficaz, portanto, desta forma, não houve parcela inefetiva.

No contexto da estrutura de *hedge* utilizada, o risco de taxa de juros, conforme descrito, não é considerado relevante pela Administração da Companhia. Desta forma, uma apresentação de análise de sensibilidade, para este risco de mercado, não é considerada representativa.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os impactos dos ganhos e perdas desta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	31/12/2012	
	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção		
Perda com derivativos	-	(89.392)

31.2.4. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras com as quais mantém operações, a referência utilizada é o Índice RiskBank da consultoria Lopes Filho e Associados.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de *rating* como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfolio.

A exposição máxima ao risco de crédito pode ser representada pelo saldo das aplicações financeiras.

Quadro de risco de crédito	31/12/2012	31/12/2011
Caixa e equivalente de caixa	1.684.076	1.030.348
Aplicações financeiras	21.059	3.660
Depósitos vinculados	68.864	48.687
Ganho com instrumentos derivativos	-	54
	1.773.999	1.082.749

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

31.2.5. Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. As disponibilidades devem ser suficientes para honrar as despesas ao longo dos próximos 90 dias. A seguir são apresentados os fluxos futuros projetados que incluem a estimativa de pagamento de juros e amortizações previstas para as faixas de prazo.

	Consolidado – 31/12/2012					Total por conta
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	
Passivos financeiros						
Fornecedores	471.512	-	-	-	-	471.512
Partes relacionadas	6.792	-	-	-	-	6.792
Empréstimos e financiamentos (*)	1.311.735	1.120.922	462.441	2.105.713	1.563.073	6.563.884
Instrumentos financeiros derivativos	23.972	11.209	41.239	61.670	-	138.090
Total por faixa de prazo	1.814.011	1.132.131	503.680	2.167.383	1.563.073	7.180.278

(*) Considera os juros que serão provisionados ao longo do empréstimo.

32. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das Demonstrações Financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as coberturas de seguros eram:

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Riscos operacionais:		
Danos materiais	5.748.834	4.809.400
Responsabilidade civil de administradores	340.000	330.000
Responsabilidade civil - P&I (Proteção e Indenização)	5.491.363	3.006.280
	11.580.197	8.145.680

33. Eventos subsequentes

Em 16 de janeiro de 2013, as subsidiárias OSX Construção Naval S.A e OSX Serviços Operacionais Ltda., assinaram um contrato de compra e venda de ações com o comprador no montante de R\$ 63.000. O comprador passa a deter 100% das ações ordinárias da Chalki Participações S.A.

OSX Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Composição do Conselho de Administração	Composição da Diretoria
Eike Furhken Batista Presidente do Conselho	Carlos Eduardo Sardenberg Bellot Diretor Presidente
Eliezer Batista da Silva Vice-Presidente do Conselho	Danilo Souza Baptista Diretor de Construção Naval
Aziz Ben Ammar Conselheiro	João Borges Neto Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Eduardo Karrer Conselheiro	Luciano Medrado Cruz Porto Diretor Jurídico
Flávio Godinho Conselheiro	Ricardo Abi Ramia Diretor de Operações e Diretor de Engenharia, Afretamento e Desenvolvimento
Luiz do Amaral de França Pereira Conselheiro Independente	
Luiz Eduardo Guimarães Carneiro Conselheiro	
Paulo Monteiro Barbosa Filho Conselheiro	
Rodolpho Tourinho Neto Conselheiro Independente	
Samir Zraick Conselheiro Independente	

Antonio Jorge Gonçalves Caldas
Contador
Gerente Geral de Controladoria
CRC - RJ 61504/0